

O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE MAIO DE 2003 N.º277

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em
envólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN

AVENÇA PORTE PAGO



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
L.º 1 R/C Dr.º - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

Iniciados do Clube Desportivo das Aves

Os Iniciados do CD Aves subiram à 1ª Divisão Distrital. Nesta edição, fique a conhecer o perfil de todos os atletas.



"Há um descartar de responsabilidades de todos: quer do presidente da Câmara, quer da própria Refer"

CARLOS VALENTE, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES



"Eu não tomei posição nenhuma, perante a Junta de Freguesia, nem verbal nem escrita, sobre o nome da estação"

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO



"Historicamente é justo que se mantenha o nome da estação. (...) O crescimento de Vila das Aves foi feito à sombra do nome milenar de Negrelos"

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO, PRESIDENTE DA JUNTA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS



Centro de Acção Social de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz vai ser inaugurado a 24 de Maio

Infra-estrutura de apoio à terceira idade, deverá entrar em funcionamento no início de Junho. PÁGINA 8



CÂMARA DE FAMILIÇÃO E CP INAUGURAM MUSEU FERROVIÁRIO DE LOUSADO

Integrada no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Museus, a inauguração do Museu Ferroviário esta marcada para o próximo dia 18. PÁGINA 10

Karatekas avenses brilham na Moita



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telf: 252872360
4795-018 Vila das Aves

PROJECTO PERCURSOS

Moradores de Cense debatem acessibilidades

Os moradores do lugar de Cense, em Vila das Aves, reclamam por uma ligação alternativa ao centro da freguesia. As obras de saneamento básico e da rede de água, vieram reafirmar a urgência daquela ligação.

VILA DAS AVES PÁGINA 3

A gastronomia regional em duas iniciativas

Até ao próximo dia 18 de Maio, em S. Tirso, servem-se os melhores petiscos tradicionais, em mais uma edição da feira das Tasquinhas. Uma semana depois, é a vez da doçaria conventual, numa iniciativa a realizar em Landim.

INICIATIVAS PÁGINA 20

Vinte e quatro horas de poesia, em Santo Tirso

No próximo mês de Setembro, em Santo Tirso a poesia vai sair à rua, vai estar nas fábricas, nas pastelarias, nos jardins públicos... e vai ser o pretexto para esta "original" e "inovadora" iniciativa cultural da autarquia tirsense.

CONCELHO PÁGINA 9

"La Traviata" de Verdi estreia em Famalicão

A Casa das Artes de Famalicão estreia na próxima sexta-feira a ópera La Traviata, de Giuseppe Verdi, numa encenação do britânico Tim Coleman, com direcção musical de José Ferreira Lobo. O espectáculo repete a 18 de Maio.

AGENDA PÁGINA 15

JANELA ABERTA

Dois suplementos com esta edição.



- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Maus exemplos que baralham os munícipes

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Os cidadãos continuam a não ter bons exemplos que os aproximem da classe política ou dos organismos que monopolizam ainda o "serviço do poder", se é que assim nos podemos exprimir relativamente ao exercício dos cargos públicos. Felgueiras capitaliza, neste preciso momento todas as atenções com a autarca do mesmo nome em fuga rocambolesca à Justiça. Os vereadores do PS daquele concelho porque apostados em manter-se em funções em clara divergência com os aparelhos partidários que advogam novas eleições, desfilando-se até como se contasse mais perante as populações que os elegeram o seu crédito pessoal, estão eles próprios a enredar-se nesse novo de cumplicidades e de ilegalidades de uma certa política autárquica em que todo o protagonismo parece recair sobre o presidente da Câmara. Neste caso com a Presidente em fuga à Justiça quem esclarecerá este "imbróglio" do Saco Azul? Saberemos, ao menos, se o poder pessoal de um presidente de Câmara é assim uma espécie de couto privado gerido arbitrariamente pelo seu titular e se a anuência ou tolerância dos que é suposto serem seus pares, equilibradores e contrapoderes, eleitos por igual, os iliba ou responsabiliza? Diz-se que, apesar de tudo, aquela autarca goza de considerável prestígio entre as populações que a elegeram e que haverá até uma tendência para a desculpabilizarem e, inclusive para compreenderem os alegados motivos para a sua fuga, o que dá ao caso uma aura de populismo sul-americano. E quando, aliado a tudo isto, se joga também a sorte e os destinos de um Clube de Futebol que, dizem, gozava também de um proteccionismo especial, então temos os condi-mentos para que Felgueiras seja um caso paradi-gmático, muito provavelmente não único, a dar muito que fazer à Justiça portuguesa. Bem fará esta, todavia, em pôr os pontos nos is porque a prática e a rotina vão-nos ensinando uma "linguagem de desaprender" já que não sabemos já muito bem o que devemos legitimamente esperar do poder autárquico com real poder, quais as suas incumbências e responsabilidades e quais os nossos direitos e deveres enquanto munícipes.

Do Porto se falou também muito. Do Futebol Clube do Porto, naturalmente, porque está em vias de se sagrar Campeão em vários patamares e de concitar a adesão e a empatia de uma Nação inteira (ou não fosse "Portus calem"/ "o Cais do Porto" a própria origem e local fundador de Portugal!). Oxalá possamos rejubilar com o tão ansiado desfecho de Sevilha que, só por um triz, não foi

um "derby" portuense! Falou-se também daquilo que tendo sido um caso exemplar do separar das águas entre a política e o futebol, protagonizado pelo actual presidente da Câmara do Porto, se vem tornando uma infeliz novela já que pouca gente compreenderá que Rui Rio queira manter a fortaleza do Município inexpugnável a esta onda de emo-ção e que lhe não estenda o tapete vermelho das grandes recepções mesmo tendo em Pinto da Costa um rival que sabe capitalizar em seu favor os bairrismos de ambas as margens e o protagonismo do outro eterno rival instalado na Câmara de Gaia. Mais uma vez baralhada entre a política e o futebol a Democracia é que fica a perder!

Para concluir é inevitável não tocar num assunto que divide as duas margens do Vizela e que teve desenvolvimentos locais e concelhios com grande destaque nos Jornais nacionais e nas televisões. O Presidente da Câmara de Santo Tirso, dividido entre o coração e a razão já que sendo natural de Vila das Aves é igualmente presidente de avenses e de negrelenses, prefere descartar-se de um conflito entre vizinhos e recusar-se até ao agendamento e discussão do assunto em reunião Camarária. Fez constar que é um assunto a decidir pelo Governo Central através do ministro que tutela a Refer, mesmo se "fontes desta entidade" deram a entender que só aguardavam uma deliberação do Município tirsense. A Junta de Freguesia de Vila das Aves, entalada entre os vários poderes, reais ou fictícios, os que é suposto terem travado a única designação aceitável pela população de Vila das Aves para a nova estação dos caminhos de ferro, só poderá descansar quando obtiver um veredicto a seu favor, mesmo que isso lhe acarrete dissabores, comunicados e contra-comunicados e algum baralhamento das populações. Quanto à Junta de Freguesia de Negrelos, que sempre passará por perdedora nesta contenda se persistir em querer manter o nome de Negrelos em terra alheia, só lucrará em mudar de agulha na sua estratégia aliando-se àqueles que, numa e noutra margem, em nome de alguma memória histórica, advogam que se coloque uma lápide comemorativa com o historial da velha estação para que os vindouros o não esqueçam bem como os bairrismos a que deram azo. E, para este entendimento entre ambas as Juntas e respectivas populações não me digam que não teria cabimento a mediação da excelentíssima Câmara e do seu Presidente se o bom senso, o aprumo e a vontade de um são relacionamento pessoal e institucional prevalecessem sobre um inviezado instinto e soberania político-partidária que em nada dignificam a democracia autárquica e que só geram bloqueios e confrontações? |||||

Cartazes e caricaturas em exposição

Irá decorrer de 26 de Maio a 6 de Junho uma Exposição de Cartazes e Caricaturas sobre Fernando Pessoa e José Saramago na Biblioteca de Vila das Aves (Salão Nobre da Junta de Freguesia). A Exposição está aberta ao público no horário de funcionamento da Biblioteca. Das 9h00 às 12h30 e das 14h30 às 17h30, de Segunda a Sexta-feira. |||||

16º encontro / convívio de Antigos Colegas de Escola

Vai realizar-se no próximo dia 10 de Junho, no parque do Lar da Tranquilidade, em Vila das Aves o 16º Encontro - Convívio de antigos camaradas de escola primária (1954/58). Este encontro, que se tem realizado sem qualquer interrupção, terá como tem sido habitual desde o primeiro, a presença da professora de então destes alunos, D. Maria da Glória Alves.

O encontro terá início pelas 10 horas, à entrada do Lar seguindo-se, às 11 horas, uma romagem ao cemitério da freguesia onde será prestada



uma singela homenagem aos colegas já falecidos. Ao meio-dia terá lugar o almoço seguido de tarde recreativa. No convívio participam também os familiares dos alunos e da professora. |||||

Colónia de Férias



ASSOCIAÇÃO MORADORES COMPLEXO HABITACIONAL DE RINGE

A Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe informa que vai organizar as suas colónias de férias e que se encontram abertas as inscrições a todos os interessados dos 3 aos 16 anos. A data limite de inscrição é o dia 20 de Maio. Poderá fazer a inscrição e tirar informações na sede da AMCHR ou pelo telefone 252 873 668. |||||

Convívio comemorativo dos 25 anos



CD AVES — ÉPOCA 1977-78 (VICE-CAMPEÃO NACIONAL, SUBIDA À 2ª DIVISÃO) SÁBADO 31 DE MAIO DE 2003

Pelas 16 horas concentração no Estádio do CD Aves, seguindo-se uma romagem ao cemitério, jantar num restaurante da freguesia. Contactar: 933 403 165. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de
LUÍS E AURÉLIO
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829



JUNTO AO ESTÁDIO DO AVES

Já abriu!... Na Vila das Aves

Finalmente podem escolher!... Sala de Código Virtual. Atendimento personalizado. Sala de Testes Multimédia.

Visite-nos e faça a sua inscrição, não se arrependerá.

Rua Martins Ribeiro, 197- 4795-035 Vila das Aves - Tel. 252875644

BOMBEIROS DE VILA DAS AVES

NOVOS COMANDANTES

No dia de Páscoa, aquando da visita pascal ao Quartel, procedeu-se ao beijar da Cruz de todo o pessoal da corporação. Na mesma altura, e em cerimónia simples mas significativa, foram benzidos os galões do novo Comando pelo pároco e capelão da Associação Humanitária, Pe Fernando A. Abreu. Brevemente, e em cerimónia apropriada, serão entregues e concretizada a investidura oficial dos novos comandantes da Corporação.

Pedro Magalhães é o novo 1º Comandante e Sérgio Vilaça é o 2º Comandante. Os nomeados são efectivos do Corpo Activo da Corporação e vão substituir Belmiro Vieira (1º Comandante) que no passado mês de Março fez a sua despedida, tendo-lhe sido prestada merecidíssima homenagem, em convívio social.

O plano de actividades e carências devidamente elaborada pelos novos chefes, foi apresentado em reunião de Direcção, após a aceitação dos seus novos cargos. O elenco directivo ficou muito bem impressionado pela extensa exposição apresentada, onde a dedicação de ambos demonstra vincadamente incutir em todo o voluntariado a forma dinamizadora em melhorarem os serviços a prestar quando necessários à comunidade da nossa zona de intervenção.

AUTO PESADO DE SOCORRO

Mais uma viatura concedida graciosamente pelos voluntários bombeiros da cidade de Bad Urach (Alemanha) com quem as nossas corporações de bombeiros celebraram e assinaram no dia do nosso XXV Aniversário o protocolo de Geminação.



Em Bad Urach (Alemanhã), o Presidente da Câmara local fez a entrega das chaves

São já três viaturas que recebemos dos nossos parceiros "irmãos". O carro vai ser objecto de adaptação na oficina do quartel de forma a preencher a carência dos nossos serviços mais prioritários.

Associação e corporação e naturalmente a população de Vila das Aves estão muito reconhecidos e sensibilizados por mais esta dádiva que vai enriquecer e valorizar mais o nossos património, permitindo ainda a todo o voluntariado, sentirem-se honrados e contentes por disporem de mais uma viatura para ajudar a satisfazer melhor os prestigiosos serviços.

DIA MUNICIPAL DO BOMBEIROS

Patrocinado desde alguns anos pela Câmara de Santo Tirso as comemorações festivas este ano são organizadas pelos Bombeiros de Santo Tirso (vermelhos), mandatários para o efeito pelas Associações e Bombeiros do concelho, a realizar no dia 24 de Maio, em Santo Tirso.

Do programa consta o hastear das bandeiras pelas 9h30. À tarde, pelas 16 horas, recepção aos convidados e de seguida Sessão Solene no Salão dos Paços do Concelho. Desfile apeado e motorizado. Às 19 horas, Missa Solene na igreja Matriz, sufragando a alma dos falecidos. As comemorações anuais do Dia do Bombeiro é mais um encontro festivo e de confraternização de todo o voluntariado do concelho.

CLÍNICA DOS BOMBEIROS

Continuam em bom ritmo e com bastante afluência de utentes para beneficiarem dos serviços de saúde, especialmente na área de fisioterapia. A Clifimede, está devidamente equipada e habilitada com pessoal especializado a prestar assistência e conselhos a todos os doentes. IIIII DIVULGAÇÃO AHBVDA

Moradores de Cense reclamam por uma ligação alternativa ao centro da freguesia



MORADORES DE ROMÃO E CENSE REUNIRAM PARA DEBATER OS MUITOS PROBLEMAS QUE AFECTAM AQUELES LUGARES DA FREGUESIA

IIIII TEXTO: JOSÉ ALVES CARVALHO

Alguns moradores dos lugares de Romão e, sobretudo, de Cense, reuniram na última sexta-feira, 2 de Maio, para debater os vários problemas com que se depara a população local, e principalmente o relacionado com a "falta de estradas no mínimo aceitáveis" naqueles lugares de Vila das Aves.

O isolamento de que se queixa a população de Cense, agravado nos últimos meses em virtude das obras de saneamento básico e de abastecimento de água, estiveram em destaque neste encontro que teve lugar nas instalações da Escola de Cense. Obras que vieram tornar ainda mais urgente o prolongamento da Avenida de Paradela até aquele lugar de Vila das Aves, de forma a criar-se uma alternativa de ligação de Cense ao centro da Freguesia. A obra já consta dos planos de actividade da autarquia de Santo Tirso há mais de uma década, mas o certo é que a mesma não tem passado do domínio das intenções.

Convidado a participar neste encontro com a população, o presidente da Junta de freguesia, avançou ter-se já inteirado do trajecto possível para concretizar essa ligação, afigurando-se o mesmo de execução "extremamente fácil", adiantando, contudo que a Junta, sozinha, não pode resolver o problema. Ainda assim Carlos Valente informou que já teve conversações com os proprietários dos terrenos, revelando que os mesmo se mostraram disponíveis para a cedência de terreno de forma a possibilitar a concretização do prolongamento da

Avenida de Paradela. Desta disponibilidade e desta aspiração da população local, a Junta de Vila das Aves já deu a conhecer à Câmara de Santo Tirso, ainda que da mesma não se tenha obtido, para já, qualquer resposta aos ofícios enviados sobre o assunto. "Eu gostava de ter muito mais meios financeiros para poder resolver, sem ter de chatear ninguém, problemas como este", afirmou Carlos Valente, lamentando o facto de não fazer "milagres financeiros". Contudo, não deixou de sublinhar o empenho demonstrado pela população, através desta reunião, podendo a mesma constituir um princípio para a resolução deste problema.

Mas as queixas dos moradores ultrapassam, e muito, o âmbito das vias de comunicação, tendo se sublinhado, por exemplo, alguma falta de respeito por parte dos responsáveis das empreitadas relativas ao saneamento básico e à rede de água, no-

meadamente decorrente, por um lado, da aberturas de valas sem aviso prévio, fazendo com que muitos moradores quase se vissem impossibilitados de sair de suas casas, e, por outro, dos estragos feitos em alguns muros, tampas de saneamento e mesmo nas viaturas que se vêm a braços com todo o tipo de obstáculos. Debateu-se igualmente o lamentável estado das ruas e o porquê de a repavimentação estar a demorar tanto a ser feita. Houve igualmente quem questionasse os critérios adoptados para a realização de tais empreitadas, pelo facto de algumas ruas, de pequena extensão, não beneficiarem, nesta fase, de tais obras. E com estranheza vêem o facto de não ter sido construída qualquer passagem para peões em frente à Escola de Cense, quando foram tantas as passeadeiras feitas nos últimos tempos na freguesia. A preocupar alguns moradores está também a falta de iluminação nalguns pontos do lugar de Cense. IIIII

COMISSÃO INSTALADORA

Embora a reunião realizada em Cense tenha sido convocada por uma Comissão de Moradores, o certo é que neste momento, essa comissão ainda não existe. Quanto muito, está-se perante uma comissão instaladora. Deste aspecto deu conta Armando Duarte, morador do lugar de Cense e um dos impulsionadores deste movimento, referindo na ocasião, a necessidade de se elaborar uma proposta de estatuto, de forma a poder constituir-se tal Comissão de Moradores, deixando igualmente a sugestão para que os presentes se empenhassem nesse intuito: "para a comissão toda a gente será bem-vinda", referiu. Com a concretização da reunião do passado dia 2 de maio, o primeiro passo nesse sentido, poderá já estar dado, sendo certo que da mesma irá ser elaborado um documento, que será assinada por todos os presentes, onde ficarão registados os anseios e preocupações dos moradores daqueles lugares de Vila das Aves, de forma a ser reencaminhado para a Câmara Municipal de Santo Tirso. A coordenar os trabalhos estiveram Sebastião Alves, Ana Gonçalves e Paulo Dias.

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras

MARCAÇÕES: das 10 às 12h30 e das 14 às 19h00 de 2ª a 6ª

Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2º

Vila das Aves - Telefone 252874508

tintas
inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



ESCLARECIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

A Câmara Municipal de Santo Tirso nunca emitiu nenhum parecer sobre a denominação da nova estação de Vila das Aves ao contrário do que afirmou publicamente o Presidente da Junta. São prova os ofícios, em anexo, enviados à Junta de Freguesia pela Câmara Municipal e pela REFER.

A responsabilidade legal da denominação da Nova Estação é EXCLUSIVAMENTE do Ministério das Obras Públicas e Transportes que é quem tutela a

REFER, empresa que está a gerir as obras da estação. Estas entidades nunca pediram, algum parecer favorável sobre o assunto à Câmara Municipal.

A prova evidente de tudo isto é que a Junta de Freguesia solicitou uma audiência ao Governador Civil que conforme comunicação do Presidente da Junta não deu qualquer resposta. E se dúvidas houvesse a demonstração mais evidente é a marcação de uma manifestação no Governo Civil

do Porto ainda para o presente mês de Maio.

A Câmara Municipal alerta todos os responsáveis para o melindre da situação, que pode degenerar em situações de conflito a evitar de todo.

A Câmara Municipal espera também serenidade e discernimento no acompanhar e na decisão a tomar que certamente não irá prejudicar os interesses de Vila das Aves. GJRP

35 '03 QUI 15:10 FAX

IF

Exmo. Senhor,
Presidente da Junta de Freguesia
de Vila das Aves
Largo Tojela, 450
4795 - 018 VILA DAS AVES

02-11-06 88841

Sua referência: 710/02-1.08 Sua comunicação de: 2002-10-02 Nosso referência: Data:

**Assunto: LINHA DE GUIMARÃES
PROJECTO DE REMODELAÇÃO DO TROÇO SANTO TIRSO - LOREDO
ESTACÃO DE VILA DAS AVES**

A problemática da alteração do nome de estações e apeadeiros está sujeita a procedimentos obrigatórios, que, entretanto, estamos a procurar obter.

Só após a sua disponibilização nos será possível tomar produtiva uma reunião com V. Exas e a Câmara Municipal de Santo Tirso.

Com os melhores cumprimentos,

O Director dos Projectos Porto e Norte

Eng.º Xavier de Campos

09/05 '03 QUI 15:10 FAX

017732 15-NOV '02

Exma. Junta de Freguesia de
Vila das Aves
Lg. da Tojela
4795-018 VILA DAS AVES

S.Ref.: 704/02-1.08 Data: 02.10.29 N.Ref.: GAP Data: 02.11.14

Assunto: Nome da Estação de Caminho de Ferro - Vila das Aves

Em relação ao vosso ofício de 02.10.29, acima referenciado, venho por esta forma informar V. Exas. que a Câmara Municipal não tomou qualquer posição sobre o nome da Estação do Caminho de Ferro, o que é aliás do vosso conhecimento conforme comunicação da REFER de 02.11.06. Todas as outras considerações e afirmações, com base no pressuposto errado, caem pela base e nem me merecem quaisquer comentários, em nome da defesa dos interesses municipais e autárquicos que sobrelevam quaisquer falsas questões.

Com os meus cumprimentos à Junta de Freguesia.

Subcrevo-me,

O Presidente da Câmara Municipal,

António Alberto de Castro Fernandes(Eng.º)

OAMIS GINÁSIO - Director Técnico Prof. Simão - OAMIS GINÁSIO



Personal trainer - serviço domiciliário, delineando-lhe um programa de treino

Aeróbica / Step
G.A.P. / Localizada
Stretching
Dança Moderna
Dança Salão
Musculação
Cardiofitness
Culturismo
Karate / Ruy-San-Ryu
Trabalho emagrecimento

Loteamento das Fontainhas
(por detrás da Caixa Geral Depósitos)



Massagem

Ora agora não decido eu, ora agora não decides tu



AVENSES INAUGURARAM SIMBOLICAMENTE A ESTAÇÃO DE VILA DAS AVES

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O presidente da Junta de Vila das Aves, Carlos Valente, continua a afirmar que bastaria um parecer favorável da Câmara de Santo Tirso para que a polémica à volta do nome da estação se resolvesse de uma vez por todas. A autarquia, por sua vez, afirma e reafirma que a Refer nunca solicitou qualquer parecer sobre o assunto e diz que a decisão não compete sequer à Câmara Municipal. Mas segundo o Jornal de Notícias de 4 de Maio, uma fonte da empresa diz-se “confiante na arbitragem da Câmara Municipal de Santo Tirso para a resolução” deste assunto. Alheia a tais tomadas de posição (ou falta delas), a renovada linha-férrea não tarda nada chega mesmo à incógnita estação, oficialmente designada de ‘Aves/Negrelos’ (como nos velhos tempos), simbolicamente baptizada, a um de Maio, de ‘Vila das Aves’.

Depois da reunião promovida a 23 de Abril pela Junta de Freguesia (ver edição anterior do entremARGENS), cerca de duas centenas de avenses cumpriram o acordado nessa ocasião, e concentraram-se na Câmara de Santo Tirso, na manhã do passado dia 30 do mesmo mês, com o objectivo de entregarem uma petição/

abaixo assinado ao presidente da Câmara, reclamando de Castro Fernandes um parecer favorável às suas pretensões. Mas Castro Fernandes não foi de encontro às aspirações dos muitos avenses que marcaram forte presença na reunião de câmara. “Emocionalmente”, afirmou Castro Fernandes, “eu poderia dizer - e punha-vos em polvorosa - eu quero o nome de..., mas eu tenho de ter a consciência de que não sou presidente só da freguesia de Vila das Aves. Eu sou presidente de 24 freguesias do concelho e quando estou neste fórum, tenho de ter um raciocínio de um pai que não tem só um filho, mas de um pai que tem vários filhos”. Para além disto, Castro Fernandes, afirmou não querer polemizar mais este assunto, fazendo votos que o mesmo “seja resolvido no bom sentido” e de que a solução “não divida as pessoas” e que estas se unam no essencial “e o essencial é o nosso progresso e o nosso desenvolvimento”.

As primeiras afirmações, contudo, dirigiu-as Castro Fernandes ao presidente da Junta de Vila das Aves, com o objectivo de o contradizer, tendo em conta o conteúdo da suposta conversa telefónica em que Valente afirma que o presidente da autarquia lhe terá afirmado que comunicou à Refer que

“Eu tenbo de ter a consciência de que não sou presidente só da freguesia de Vila das Aves. Eu sou presidente de 24 freguesias do concelho e quando estou neste fórum, tenbo de ter um raciocínio de um pai que não tem só um filho, mas de um pai que tem vários filhos”.

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

“Esta polémica é uma clara tentativa de provocar uma divisão entre as duas populações”, (...) é uma guerra absurda que não tem nenhuma razão de ser”.

“Historicamente é perfeitamente justo que se mantenha o nome da estação ferroviária”

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO, PRESIDENTE DA JUNTA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS

“Não vamos ficar eternamente agarrados ao livro da história do século passado. A História faz-se de mudanças”.

CARLOS VALENTE, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

não se oporia à manutenção do nome de Negrelos na designação da estação ferroviária. Castro Fernandes nega a acusação dizendo que não tomou posição nenhuma “nem verbal nem escrita” sobre o assunto. E tão pouco, acrescentou, à autarquia compete resolver a questão. “Há aqui um problema de base”, alega Castro Fernandes, “quem tem competência legal para dar o nome à estação é o governo, porque a Refer é uma empresa pública, liderada pelo Ministério das Obras públicas”.

Como seria de esperar, a intervenção do presidente da Câmara não agradou aos avenses ali presentes, mas tão pouco foi o único a motivar reacções de discordância, já que na mesma reunião de câmara, também o presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos teve uma palavra a dizer. Na realidade, um longo discurso sobre as razões históricas que para Henrique Pinheiro Machado justificam que, mesmo tratando-se de um edifício novo, a estação ferroviária mantenha a designação de ‘Aves/Negrelos’. Na altura, Pinheiro Machado afirmou tratar-se toda esta polémica de “uma clara tentativa de provocar uma divisão entre as duas populações”, e foi mesmo mais longe, classificando-a de “guerra absurda que não tem nenhuma razão de ser”. O presidente da Junta continua a acreditar que “historicamente é perfeitamente justo que se mantenha o velho nome da estação ferroviária”, chegando mesmo a dizer que “o crescimento de Vila das Aves foi feito à sombra do nome milenar de Negrelos”.

Pontuado por frequentes vozes de protesto por parte dos avenses - “este senhor está-nos a ofender”, dizia um dos populares - Henrique Pinheiro Machado lá foi expondo o seu ponto de vista, formulando também o desejo de que avenses e negrelenses saibam

reconhecer o que os une. Carlos Valente também não gostou do que ouviu, chegando a afirmar que Pinheiro Machado “era o primeiro a dividir” as populações das duas freguesias. E quanto às razões históricas, essas, alega Carlos Valente, já não fazem qualquer sentido. “Não vamos ficar eternamente agarrados ao livro da história do século passado”. E, para além disso, rematou o presidente da Junta de Vila das Aves, a “História faz-se de mudanças”.

Sem o parecer do Presidente da Câmara, e tal como ficara estipulado na reunião de 23 de Abril, centenas e centenas de avenses deslocaram-se no passado dia 1 de Maio desde o edifício da Junta de Freguesia até à nova estação ferroviária, numa manifestação onde vezes sem conta ficou sublinhado o desejo da população: “Aves no coração, queremos o teu nome gravado na estação”. No local, e depois de se terem equacionados outras formas de luta, procedeu-se à inauguração simbólica da Estação de Vila das Aves.

Por uma lado satisfeito com a surpreendente adesão de populares a esta tomada de posição pública, Carlos Valente mostrava-se, por outro lado, indignado com “descartar de responsabilidades”, por parte das entidades na resolução deste assunto: “a Refer diz-me agora que está à espera de uma parecer do Instituto Nacional do Transporte Ferroviário. Eu chego a uma altura que já não sei para que lado me hei-de virar, se me viro para a Câmara, se para a Refer, se para Instituto Nacional do Transporte Ferroviário, ou se me viro para o Ministério dos Transportes”. Apesar de tudo, Carlos Valente mostra-se apostado a levar esta luta a bom porto, e se tal não se concretizar, a demissão do cargo que ocupa poderá mesmo acontecer. ||||

A SOMBRA DO TERRAS DO AVE

Em declarações feitas ao Jornal de Notícias, publicadas na edição de 4 de Maio, Henrique Pinheiro Machado afirmou que Carlos Valente estava a ser “instrumentalizado por pessoas que querem criar o concelho de Terras do Ave”. Mas dias antes, na sessão de 30 de Abril da Assembleia Municipal, já Castro Fernandes se referia ao assunto. Chamado a pronunciar-se, mais uma vez, sobre a questão do nome da estação ferroviária, o presidente da Câmara referiu que na base desta polémica estava mais uma tentativa de dividir o concelho, não se referindo, contudo, directamente ao ‘Terras do Ave’. E neste âmbito, mostrou-se contrário “a qualquer tipo de partilha no concelho de Santo Tirso”. Mas Carlos Valente diz que nada disto tem fundamento: “a luta - e eu assumo-a por inteiro - é o nome da estação, e não está nada por trás disso”, afirmou o presidente da Junta de Vila das Aves ao entremARGENS, acrescentando ainda que “se ele [presidente da Câmara] quer desviar as atenções, isso é problema dele”.

Ainda na última Assembleia Municipal, Rui Ribeiro, na qualidade de deputado do PS da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, reafirmou a sua posição favorável à designação de apenas Vila das Aves no nome da estação, deixando contudo uma sugestão. Ou seja, que no interior do novo edifício fosse colocado um painel alusivo ao passado da velha estação ferroviária. |||| JAC



ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

O Seu Atendimento Com Qualidade

Material eléctrico para construção e indústria | Material para pichelaria | Material rega | Todo o material para aquecimento central | Material de Bronze e Cobre **IBP** | Caldeiras a gasóleo **Ecoflam** | Sanitários

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - Telef./Fax: 252872982 4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS T-Móvel 917823841



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

"Algum avense reivindicou que o centro de Saúde de Negrelos também se designasse por Negrelos-Aves?"

III TEXTO DE: ANÍBAL MOREIRA

(...) Mais por indecisão dos gestores políticos, as relações entre Juntas de freguesia e as suas populações e a própria Câmara Municipal estão a azedar-se drasticamente, o que, convenhamos, deverá ser evitado a todo o custo com a maior brevidade.

Todos sabem que a Junta de freguesia de Negrelos solicitou à REFER ainda comigo a Presidente da Junta de Vila das Aves, que a estação se designasse por Aves-Negrelos.

Porque estava em total desacordo com esta pretensão da Junta de freguesia de Negrelos, solicitei uma reunião conjunta em Vila das Aves com o Engenheiro Valter de Almeida da REFER e a arquitecta Rosário, Técnica responsável da Câmara Municipal por estas obras.

Nessa reunião, face aos argumentos apresentados pela Junta de Freguesia de Vila das Aves, ficou decidido (...) que a nova estação seria designada apenas por Vila das Aves.

Foram por isso enviados à REFER e à Câmara Municipal em 19/10/2000, todas as sugestões apresentadas pela Junta de Freguesia tendo a Câmara Municipal enviado essas mesmas sugestões em 27/12/2000.

Da REFER recebemos informação através do ofício n.º 1698 de 09 de Março de 2001, que todas as sugestões foram tidas em consideração pela REFER, exceptuando a concordância de um arruamento bem como a construção de um quiosque integrado na passagem de peões junto ao mercado.

A partir dessa data o nome que aparecia nos projectos era só o de Vila das Aves e foi assim que a obra foi a concurso público e foi também assim que as obras se iniciaram.

Por razões que não interessam aqui discutir, em meados de 2002 a posição da REFER foi alterada. O que interessa é que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos deixe de lançar o bom povo de Negrelos para "guerras estéreis e inúteis" procurando desta forma que os Negrelenses esqueçam as obras que a Junta de freguesia de Negrelos não faz e devia fazer para colmatar as enormes carências e necessidades do bom povo de Negrelos e que são afinal aquelas que contribuem para a qualidade de vida e a dignificação de todos os Negrelenses.

A estação está em Vila das Aves. Não existe nem um metro de carril de via férrea na Vila de Negrelos. A Vila das Aves não pertence nem nunca pertenceu às Terras de Negrelos. A Vila das Aves foi a última freguesia a ser integrada no concelho de Santo Tirso. Antes da sua integração pertencia ao concelho de Vila Nova de Famalicão e às chamadas Terras de Entre Ambos os Aves da qual faziam parte para além de outras freguesias, as freguesias de Riba D

Ave, Lordelo, Guardizela, Bairro, etc. (...)

Não existe nenhum lugar em Vila das Aves designado por Negrelos mas existem várias freguesias do nosso concelho com este nome.

O senhor Presidente da Junta de Negrelos, deve saber que a estação dos correios de Vila das Aves, antigamente também se designava por Negrelos. Também já afirmou o Sr. Presidente da Junta que o mercado de Vila das Aves já se chamou Negrelos

Como também deve saber porque lá é médico, que o Centro de Saúde de Negrelos quando foi criado, foi publicado no Diário da República com a designação de Negrelos-Aves o que dava direito a que o nome de Vila das Aves figurasse nos documentos e impressos do Centro de Saúde de Negrelos.

Algum avense, mesmo com a legitimidade da publicação, reivindicou que o centro de Saúde de Negrelos também se designasse por Negrelos-Aves? Que vantagens haviam para os avenses no nome Negrelos-Aves?

Se desapareceu o nome de Negrelos do Mercado, se desapareceu o nome de Negrelos da estação dos Correios e, se até o nome de Negrelos desapareceu do fábrica de fição e Tecidos do Rio Vizela, porque razão terá de aparecer a mentira do nome de Negrelos na nova estação ferroviária de Vila das Aves?

Que benefícios reais resultam para os nossos amigos de Negrelos que a estação de Vila das Aves tenha o nome da sua freguesia? (...) Perante estas razões inquestionáveis que razões fundamentadas apresenta a Junta de Freguesia de Negrelos para que o seu nome possa figurar na estação de Vila das Aves? nenhuns!

Este assunto em minha opinião não mereceria sequer ser discutido! Não faz sentido que se discuta e muito menos que tenha atingido tamanha amplitude nos vários órgãos de comunicação social. Daí este meu apelo ao Sr. Presidente da Câmara Municipal.

A REFER não se quer meter em guerras que não lhe dizem respeito. A REFER porá na estação o nome que a Câmara Municipal indicar. Na salvaguarda das boas relações entre as duas freguesias e as várias instituições autárquicas, apelo ao sr. Presidente da Câmara Municipal para que comunique à REFER com a maior brevidade, que a nova estação ferroviária deve ser designada por Vila das Aves.

As razões são pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal bem conhecidas até porque é natural de Vila das Aves. Não se trata de prejudicar uma freguesia em benefício da outra. Trata-se de um caso de direito. Trata-se de um caso legítimo de fazer justiça e de eliminar o erro histórico cometido há décadas.

Como diriam os romanos "A César o que é de César". IIIII *intervenção do ex-presidente da Junta de Vila das Aves na Assembleia Municipal de S. Tirso*



Executivo de Negrelos contesta atitude dos vereadores do PSD

A Junta de Freguesia de Negrelos não viu com bons olhos a atitude dos vereadores do PSD que apresentaram um requerimento no sentido de verem debatida e aprovada em reunião de câmara uma proposta de deliberação no sentido de o nome da estação ferroviária ser alterado. O executivo daquela freguesia classifica a iniciativa de "insólita", e por isso, escreveram ao presidente da concelhia do PSD, e vereador da oposição, solicitando a retirada do referido requerimento. Mas o entendimento do PSD é outro. Para os socais democratas, o assunto é de interesse para as populações locais, está na ordem do dia e por isso, merece ser discutido.

Para o executivo de S. Tomé de Negrelos, a iniciativa dos vereadores sociais democratas é "estranha", não merecendo outra coisa que não seja um "veemente repúdio". Em carta remetida ao presidente da Concelhia do PSD de Santo Tirso, Paulo Ferreira, os elementos da Junta de Negrelos, alegam que a atitude dos vereadores da oposição "está a defraudar não só os seus simpatizantes e militantes, como todos os eleitores de S. Tomé de Negrelos que lhes confiaram os seus votos, assim como está a tomar partido contra a vontade dos seus autarcas, eleitos para a Junta e para a Assembleia de Freguesia da Vila de S. Tomé, que já se manifestaram pela manutenção do nome de Aves /Negrelos".

Ainda no referido documento, assinado pelos três elementos do executivo de Negrelos, incluindo o de Albano Carneiro, eleito pelo PSD, alega-se que "qualquer tomada de posição política de poio à mudança do nome da estação do caminho de ferro nunca será aceite, nem compreendida pela população da Vila de S. Tomé de Negrelos". Uma tomada de posição dos vereadores do PSD favorável às pretensões dos avenses, constituirá, e ainda de acordo com o executivo presidido por Henrique Pinheiro Machado, uma forma de pressão no sentido de levar a Refer a "tomar decisões sem razoabilidade, e que não respeitam a memória colectiva de duas populações

vizinhas que vivem interligadas e em harmonia.

Mas com outros contornos é visto o assunto por parte do presidente da Concelhia e vereador Social Democrata. Para Paulo Ferreira, o assunto é actual e de grande interesse quer para a população de Vila das Aves quer para a de S. Tomé de Negrelos, e por isso, merece e deve ser discutido. "Qualquer questão pertinente, que esteja na ordem do dia e que mereça o interesse e atenção dos munícipes deve ser colocada em debate no seio do executivo".

Para além disso, importa saber "qual a posição defendida sobre a matéria pela maioria socialista que está à frente dos destinos da Câmara", pois, afirma Paulo Ferreira, "um líder deve assumir frontalmente as suas posições, mesmo que não agrade a todos, e deve colocar à discussão todos os assuntos de interesse, independentemente dos mesmos serem ou não da competência da câmara". Para o vereador social democrata "só quem é autista, só quem não está atento ao que se passa à sua volta, é que pode achar que a questão levantada não merece debate alargado nos órgãos democraticamente eleitos do município". Alargada ou não, a discussão lá se realizou, não porque o assunto foi agendado para reunião de câmara, mas porque a população de Vila das Aves a isso originou, na última reunião de câmara (ver texto na página anterior).

Mas a tomada de posição de Paulo Ferreira vai mais longe, direccionando as suas afirmações para o presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos. "Não posso aceitar que alguém fale em nome dos militantes e simpatizantes do Partido Social Democrata quando não pertence ao nosso partido", afirma Paulo Ferreira referindo-se ao facto de Henrique Pinheiro Machado ser presidente do CDS/PP de S. Tirso. Para além disso, o vereador diz não compreender que Pinheiro Machado venha agora defender os eleitores da sua freguesia que votaram no PSD quando "em nome do PP, recusou um acordo de coligação com o PSD nas últimas eleições autárquicas". IIIII IAC

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Já abriu em Vila das Aves

P e i x a r i a
Avenida



peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos

Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves



A. Marques
& Silva Freitas, Lda.



peças de origem



Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves



PARA CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO

A Junta de Freguesia de Vila das Aves, ao saber que a Câmara Municipal de Santo Tirso tem estado a enviar a diversas pessoas da nossa terra uma carta contendo um “Esclarecimento”, que, em vez de esclarecer, falta mais uma vez à verdade, vem por este meio dar conhecimento à população de que:

A única audiência que a Junta de Freguesia solicitou ao Sr. **Governador Civil, foi pedida por fax no dia 2 de Maio**. É falso portanto o que diz o esclarecimento da Câmara sobre o assunto: o Sr. Governador Civil não podia dar nenhuma resposta antes de lhe ser pedida a audiência.

É também falso, como sabe toda a gente que esteve na Estação de Vila das Aves no dia 1 de Maio, **que tenha ficado marcada uma manifestação no Governo Civil**: foi falado, mas nada ficou decidido.

O “Esclarecimento” emitido pela Câmara não passa portanto de **mais uma manobra para tentar dividir todos os que se têm mostrado unidos pela defesa do nome da nossa terra**.

A Junta de Freguesia aproveita a oportunidade para dar a conhecer um recorte do Jornal de Notícias de 4/05/2003 onde se pode ler que, “segundo uma fonte da REFER afirmou ao JN, a empresa está confiante na arbitragem da Câmara Municipal de Santo Tirso para a resolução...”

Os Aveses podem, assim, tirar conclusões sobre o “Esclarecimento” que a Câmara Municipal tem andado a enviar pelo correio.

A Junta de Freguesia

Vila das Aves, 08 de Maio de 2003



**CONCURSO PÚBLICO PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA:
“CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO (44X55 M2, COM
SALA) DA ESCOLA SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES –
VILA DAS AVES”**

ESCLARECIMENTO

Nos termos previstos no n.º 3 do artigo 81.º do D. L. N.º 59/99 de 2 de Março, informamos que foram juntos ao processo do concurso da empreitada em referência, os seguintes elementos:

- “Memória Descritiva – Instalações Eléctricas e Telefónicas” – folha 30 à 37, inclusive;
- “Memória Descritiva – Instalações Eléctricas e Telefónicas – Anexos de Cálculo” – folha 38 à 45, inclusive.

Informamos ainda, que o “Esquema do quadro eléctrico Q.E.” faz parte do desenho n.º 5.09, página 144, do processo de concurso. Desta forma, foi prorrogado o prazo de entrega das propostas e data de abertura das propostas. Assim:

Data de entrega das propostas – até às 17h30m de 11 de Junho de 2003;

Abertura das propostas – 12 de Junho 2003, pelas 14h30m.

Data de envio do presente esclarecimento para publicação no Diário da República: 6 de Maio de 2003.

Santo Tirso e Paços do Concelho, aos 6 de Maio de 2003

O Presidente da Câmara Municipal
António Alberto de Castro Fernandes (engº)

Associação Avense reúne em Assembleia Geral ordinária

SESSÃO ORDINÁRIA AGENDADA PARA O DIA 30 DE MAIO

A Associação Avense reúne no próximo dia 30 de Maio, em Assembleia Geral Ordinária, marcada para as 20h30, a levar a cabo, como habitualmente no antigo espaço-sede localizado na Rua General Humberto Delgado. Da ordem de trabalhos, consta a apresentação do relatório de contas referente a 2002, bem como a eleição de novos corpos gerentes para o biénio 2003/2004. Precisamente, no âmbito deste segundo ponto, a referida colectividade afirma-se receptiva à apresentação de listas candidatas, devendo as mesmas ser dadas a conhecer até à data de realização da referida Assembleia Geral. A convocatória, será em breve dada a conhecer aos seus associados, não por carta, mas através da sua afixação em alguns locais estra-



tégicos da freguesia, em virtude dos constrangimentos económicos vividos actualmente pela colectividade.

No entanto, e integrado nas comemorações do seu 25º aniversário, a Associação Avense promoveu no passado dia 1 de Maio a realização de um cruzeiro pelo Rio Douro, numa iniciativa onde participaram mais

de meia centena de sócios, sendo de registar a forte presença de elementos do Grupo Coral. Ainda a propósito do seu aniversário, a Associação Avense será uma das participantes da sessão subordinada à temática da cultura associativa, no âmbito das Jornadas Culturais, a realizar em Outubro próximo. lllll

Passeio a Amarante

INICIATIVA PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO DE S. MIGUEL ARCANJO

A Associação de S. Miguel Arcanjo realiza no próximo dia 15 de Junho o seu passeio anual, que terá como principal destino, Amarante.

O passeio dirige-se a todos os associados e seus familiares directos, devendo as inscrições ser feitas até ao próximo dia 1 de Junho. A partir

desta data, e caso ainda hajam lugares vagos, as inscrições serão aceites até preencher os lugares vagos dos autocarros disponibilizados para esta iniciativa.

Com partida marcada para as 7h30, junto à Igreja Matriz de Vila das Aves, o primeiro destino é Guardizela, onde será celebrada missa pelo conterrâneo Padre Joaquim Carneiro (pároco local). Depois da eucaristia, os associados fazem nova paragem em Guimarães,

seguindo da cidade berço rumo a Amarante, onde se realizará o almoço convívio. Outro dos destinos deste passeio anual, é Felgueiras, mais propriamente S. Quitéria, onde será feito o lanche. O regresso está previsto para as 19 horas, devendo a chegada acontecer por volta das 20 horas.

Os interessados devem inscrever-se através dos seguintes contactos telefónicos: 914994119 / 918801811 / 525941077 / 252871119. lllll

Sítio da Junta de Freguesia regista centenas de visitas

Inaugurada no dia 4 de Abril de 2003 e integrada no programa de iniciativas das últimas festas da Vila, a página oficial da Junta de Freguesia de Vila das Aves na Internet ultrapassou, em apenas pouco mais de duas semanas, três centenas de consultas.

No período em análise, o recorde diário de acessos foi de 82 visitas no dia da inauguração.

A análise aos primeiros 19 dias de acessos permitiu constatar também a existência de um número

crescente de IPS estrangeiros a aceder à página.

Supostamente, os acessos provenientes do estrangeiro serão, maioritariamente, visitas dos nossos emigrantes. Para tal, foi decisiva a divulgação da página no Jornal Entre Margens, pela sua implantação junto das comunidades.

Em www.jf-viladasaves.pt, os maiores motivos de visita generalizada têm sido as iniciativas populares em torno da polémica do nome

estação ferroviária, bem como, o balanço das Festas da Vila - 48º Aniversário. A nova colecção de postais da Vila também tem suscitado a curiosidade dos visitantes. O Boletim Informativo surge também entre os mais visitados.

A existência da possibilidade de consulta aos códigos postais completos de Vila das Aves, tem-se revelado também um instrumento de consulta pública com muita utilidade na página da Internet. lllll

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morrecedo)

Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados
Almoços, Jantares e churrascos diários

com vista para a Vila das Aves

SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

**Auto Fúnebres de luxo para todo o
país e estrangeiro**

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

JuveBombeiro realizou Torneio de Futsal 24 horas



Equipa da JuveBombeiro de Vila das Aves

A JuveBombeiro da Associação Humanitário dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, levou a efeito no passado dia 25 de Abril um Torneio de Futsal 24 horas. Este evento decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola 2,3 de Vila das Aves destinado a todos os bombeiros do distrito do Porto.

O Torneio contou com a presença de 12 equipas, num total de 144 participantes.

A final do torneio realizou-se no dia 26, pelas 17 horas, e a classificação geral foi a seguinte:

1º BV Paredes A / 2º BV Trofa 2 / 3º BV Entre-os-Rios / 4º BV Vila das Aves (JuveBombeiro) / 5º BV Vila Meã / 6º BV Felgueiras / 7º BV Amarante / 8º BV Valameanense / 9º BV Trofa 1 / 10º BV Paços de Ferreira / 11º BV Vila das Aves (Secção desportiva) / 12º BV Paredes B.

A Taça do Torneio foi entregue

por representantes das firmas patrocinadoras, a todas as equipas participantes. Foram também distribuídas medalhas a todos os jogadores, treinadores e delegados.

A Taça de Disciplina coube os BV Vila Meã e foi entregue pelo Comandante; a Taça de Melhor Defesa (entregue pelo Delegado Distrital) e o Melhor Marcador (entregue pelo presidente da Direcção), foram para os BV de Entre-os-Rios. As Taças de 1º, 2º e 3º classificados e as respectivas medalhas de Grau Bronze, Prata e Ouro foram entregues pelo Comandante e pelo presidente da Direcção.

A grande maratona de futebol acabou com um lanche convívio nas instalações do nosso quartel para todos os participantes. Este torneio contou com o patrocínio de várias empresas e casas comerciais de Vila das Aves e de freguesias vizinhas. IIII



“Casa enorme de Roriz” será inaugurada a 24 deste mês

CENTRO DE ACÇÃO SOCIAL DE ACOLHIMENTO À TERCEIRA IDADE DE RORIZ

IIIIII TEXTO: LODUVINA SILVA

Todos desejamos ver a nossa terra natal equipada com boas condições e bons equipamentos de apoio ao nosso dia a dia. Mas a construção desses equipamentos é por vezes dificultada por diversos entraves quase sempre de ordem económica porque o Estado não está sempre disponível para custear todos os anseios das populações.

Por isso mesmo se torna necessário a criação de associações e de grupos de trabalho que em parceria com o Estado desenvolvam e constroem essas infra-estruturas.

Disto mesmo é exemplo a idealização e construção do Centro de Acção Social de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz (CASATIR).

A ideia nasceu de duas senhora desta freguesia que prestavam assistência aos velhinhos, seus vizinhos. A estas senhoras outras se uniram e então constituiu-se uma associação que conta hoje com cerca de 1.500 sócios.

Depois de criada, a CASATIR, logo começou a recolher informações, junto de outros lares e de entidades estatais e autárquicas para poder concretizar os seus objectivos. O terreno, localizado nas traseiras da Jun-

ta de Roriz, foi doado pela Câmara Municipal que também contribuiu com 10% para o custear da obra e que teve também a seu encargo obras como a relativa ao saneamento.

Do povo de Roriz, a CASATIR, teve todo o apoio possível, numa freguesia pequena mas com grande vontade de construir uma grande obra. Exemplo disso foram os vários cortejos e peditórios que se realizaram e que muito contribuíram para fazer face ao custo total da obra, orçamentada em cerca de 195 mil contos mais IVA.

A construção do centro iniciou-se em Janeiro de 2001 e contou com a comparticipação da Segurança Social em cerca de 65%. Aliás cabe

A construção do centro iniciou-se em Janeiro de 2001 e contou com a comparticipação da Segurança Social em cerca de 65%. Aliás cabe a esta entidade assegurar grande parte do financiamento para que esta casa possa vir a funcionar em pleno. Parcialmente, deverá entrar em funcionamento no início de Junho

a esta entidade grande parte do financiamento para que esta casa possa vir a funcionar em pleno, porque é do Ministério da Segurança Social que dependem muitas das valências da CASATIR.

Devido a certas falhas no financiamento por parte deste Ministério o funcionamento da CASATIR vai iniciar-se apenas parcialmente. Segundo nos informou o seu presidente, Joaquim Ferreira, a abertura do centro esta prevista para o dia 2 de Junho com a entrada em funcionamento apenas do Centro de Dia.

O Centro de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz tem capacidade para acolher cerca de 40 pessoas em Centro de Dia e 30 de Lar. Está também equipado com creche que tem capacidade para receber cerca de 35 crianças.

A inauguração oficial desta grande valência da freguesia de Roriz está agendada para o próximo dia 24 e contará com a presença do presidente da Câmara de Santo Tirso, do Governador Civil do Porto, do Bispo do Porto entre outras individualidades. Será também a oportunidade dos rorizenses avaliarem com os seus próprios olhos a “casa enorme de Roriz”, nas palavras do seu presidente, Joaquim Ferreira. IIIII

ASSOCIAÇÃO MOVIMENTO CÍVICO DE VILA DAS AVES

COMUNICADO

Fontanário de Sobrado

Há alguns dias atrás, alguém da Câmara Municipal, ou da Indaqua (?), fez o favor de retirar a placa que testava a qualidade da água do fontanário de Sobrado, e à pergunta de um morador porque o fazia, alegou que a placa estava desactualizada.

Ora bem, a placa desactualizada deveria ser substituída de imediato por uma actualizada, pensamos nós. Portanto, daqui pedimos à Exma. Câmara Municipal que mande analisar a água o mais rápido possível, como será da sua competência, pois da forma que está não pode ser.

A saúde pública está acima de tudo, como naturalmente a Câmara Municipal bem o saberá. Acresce a isto, o facto da água do fontanário ser muito utilizada, e as pessoas merecem saber que não estão a beber água contaminada. Já fizemos saber à Junta de Freguesia o facto, que nos remeteu para a Câmara Municipal. O Sr. Presidente da Câmara sabe bem que o fontanário em causa é de muita utilidade, serve muitíssimas pessoas, por isso daqui apelamos ao seu sentido de oportunidade para mandar resolver a questão rapidamente. As pessoas que se servem desta água não deixarão naturalmente de agradecer.

O Movimento Cívico estará, como lhe compete, atento, para isso existe. Em nome da cidadania.

Outra Visão do Mundo

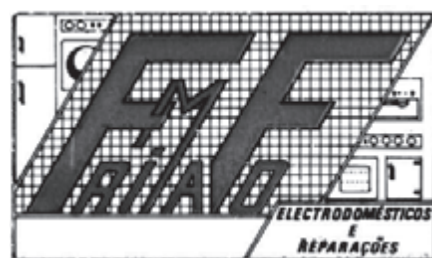
J·O·R·G·E
OCULISTA



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda



Venda e
Reparação de
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf. 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

AM aprovou posição da ANMP sobre a Reforma da Tributação do Património

Na sessão ordinária da Assembleia Municipal de Santo Tirso, realizada no passado dia 28 de Abril, foi aprovada por maioria (31 votos a favor do PS, CDU e Independentes e 14 votos contra do PSD) a posição assumida pelo Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), no que concerne à "forma precipitada como o actual Governo pretende implementar a reforma da tributação do património, provocando uma diminuição drástica das autarquias locais".

Em causa está, sobretudo, a substituição da Sisa pelo Imposto Municipal sobre Transmissões (IMT) que, de acordo com a ANMP irá fazer com que os municípios tenham "um súbito corte de receitas, até ao final do ano, na ordem dos 225 milhões de euros. A referida associação não só classifica a mediada de "gravíssima", como põem em causa o período em que a mesma foi divulgada, ou seja, numa altura em que os orçamentos municipais contam já com 4 meses de execução. Para a ANMP, será de prever, por isso, "a suspensão de obras", e o "aumento da dívida a empreiteiros e fornecedores".

Neste âmbito, a referida associação alega ser necessário a "correção da

situação criada pela inabilidade e precipitação do Governo na divulgação das suas próprias decisões, através da compensação aos municípios, via Orçamento de Estado, pelas quebras de receita que se irão verificar na cobrança de Sisa em 2003".

Se o "Governo considera que a carga tributária dos portugueses é excessivamente elevada", a ANMP alega que o mesmo "poderá legitimamente alterar quaisquer receitas cuja gestão lhe pertençam, como são os casos do IRS, IRC, IVA, ISP, etc..." não devendo nunca "utilizar as receitas municipais para levar a cabo políticas que são suas".

Na posição do Conselho Geral da ANMP, aprovada pela Assembleia Municipal de Santo Tirso, faz-se notar que se por um lado as quebras de receita de Sisa em 2003, podem "beneficiar alguns compradores de imóveis até ao fim do ano corrente", por outro "prejudicam a generalidade das populações, através dos cortes de obras e investimentos que irão provocar".

Estas tomadas de posição do Governo são entendidas pela ANMP como ataques "contra um dos pilares da Democracia de Abril, o poder local Administrativo". llll

As contas do PSD às contas da Câmara de Santo Tirso

Embora aprovado pela maioria socialista, as contas da autarquia tirsense referentes a 2002, mereceram o voto contra dos vereadores do PSD. Na declaração de voto a que o **entremARGENS** teve acesso, os sociais democratas, afirmam que "um relatório bem elaborado relevaria as boas taxas de execução orçamental e tentaria justificar as menos boas. Em S. Tirso, o investimento, a despesa de capital, ficou-se por uma taxa de execução orçamental de 46%". Algo que a oposição já estava à espera - "o orçamento era irrealista e impossível de cumprir", alegam - não esperavam é que a "execução se situasse a estes níveis".

Para além disso, afirmam não ter "qualquer desconfiança relativamente ao rigor dos números e à fidelidade das inscrições nas respectivas rubricas", sublinhando inclusive "o esforço de modernização" demonstrado. Contudo, acrescentam: "não podemos deixar de votar contra o relatório de uma gestão cinzenta e sem chama, que

evolui por inércia, pesem embora as dificuldades que se apresentaram e que continuarão a apresentar-se". Para os sociais democratas, "é possível fazer melhor. E se é possível fazer melhor, devemos exigir que se faça melhor".

Ainda na declaração de voto, o PSD afirma não compreender que 2002 se tenha pautado por um ambiente de quebra das receitas fiscais, uma vez "que a receita corrente cresceu 7% e que, nesta, a receita de contribuição autárquica cresceu 11%, a do imposto sobre veículos cresceu 10% e a derrama caiu apenas 1% e só a sisa caiu de modo sensível". Por isso, os vereadores da oposição dizem não ser rigoroso "afirmar que houve quebra das receitas fiscais", assim como afirmar que "a receita corrente cresceu em todos os capítulos, excepto no dos impostos directos". De acordo com os vereadores da oposição, seria mais correcto afirmar "que cresceu em todos, excepto no que respeita à sisa e à derrama". llll

Na rua, no café, na fábrica, no jardim... com a poesia



O jornalista do programa "Acontece", Alberto Serra, com Castro Fernandes, na apresentação de 24 horas de poesia

"VINTE E QUATRO HORAS DE POESIA", É A DESIGNAÇÃO DA MAIS RECENTE INICIATIVA DA AUTARQUIA TIRSENSE. UMA MARATONA ONDE A POESIA VAI SAIR À RUA

lllll TEXTO: JOSÉ ALVES CARVALHO

Haverá um dia em que Santo Tirso se vai deixar levar pela poesia. Sabe-se que esse dia tem mês marcado - Setembro - e sabe-se também que ao longo das suas vinte e quatro horas, outras artes como a música, o cinema ou a dança se vão deixar levar, também, pela poesia. E sabe-se acima de tudo, que será a poesia a ir ter com o público e não o inverso.

Aquando da apresentação do Festival Internacional de Guitarra, Castro Fernandes anunciara, para breve, a divulgação de uma outra iniciativa cultural a levar a cabo no concelho. Como uma espécie de segredo, a ideia, que o autarca classifica de "inovadora", permaneceu bem guardada até que chegou a altura de "aguçar o apetite" do público, ou não tivesse "as vinte e quatro horas de poesia" como um dos objectivos, o envolvimento em grande escala dos municípios.

Por isso, na última quarta-feira (dia 7 de Maio) os órgãos de comunicação social foram convocados para uma conferência de imprensa onde se deu a conhecer a iniciativa, que, e se pudesse ser resumida a uma fórmula, bem podia ser esta: "à hora x na fábrica y operários participarão num momento poético". Peca por defeito, mas resume o essencial.

Uma ideia do jornalista Alberto Serra, que terá a seu cargo a coordenação dos trabalhos, já iniciados, de preparação do evento, agendado para Setembro deste ano.

"O que tem de particular, e até de original, esta iniciativa é o facto de ela ir ao encontro das pessoas, nos mais diversos e recônditos lugares", afirma Alberto Serra, sublinhando uma das mais valias destas 'vinte e quatro horas' dedicadas à poesia. Não se trata de promover recitais em salões nobres, bares ou noutros espaços, mas antes levar a poesia para a rua, para as fábricas, para os cafés, pastelarias, tabernas, praças, entre outros locais. "Durante as vinte e quatro horas em que decorre a acção, em diferentes locais do concelho a partilha da poesia far-se-á numa estreita ligação com as gentes da terra", contando-se para isso, com o envolvimento da comunidade. "A pedra de toque desta acção é proporcionar aos agentes vivos do concelho uma participação activa em todo o processo, desde a concepção até à sua execução prática. Toda a comunidade é assim chamada a envolver-se nesta 'maratona', resultando numa verdadeira festa da poesia. Professores e alunos, membros das colectividades, músicos, poetas, escritores, jornalistas, artistas plásticos e outros agentes do con-

celho darão o seu contributo a este projecto integrado que procura, antes de mais estimular a criatividade, o sentido de pertença e os valores das identidades locais". Para a concretização deste objectivo, neste momento um grupo de cerca de vinte pessoas trabalha no sentido de mobilizar a população, levando-a a participar na "oficina de criatividade, improvisação e expressão", para que se estimule e desenvolva o gosto pela leitura de poesia e a dramatização de poemas e textos poéticos.

De acordo com a vereadora da Cultura, Ana Maria Ferreira, o objectivo da presente iniciativa passa igualmente por "transformar Santo Tirso na capital da poesia", e para isso, também contribuirão as iniciativas que se pretendem levar a cabo, em paralelo com o essencial da actividade, e que podem passar pela realização de uma feira do livro exclusivamente dedicada à poesia, promover o lançamento de obras de jovens poetas portugueses, trazer até Santo Tirso alguns dos mais conhecidos e reconhecidos poetas nacionais.

Para além de tudo isto, há ainda a referir o objectivo de incluir esta iniciativa no "guinness book". "Estamos a tentar que Santo Tirso passe a estar incluída no 'guinness book', e por uma boa causa", conclui o presidente da autarquia tirsense. llll

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

Gest Condominus
Administração e Organização
de Condomínios

Uma administração
profissional

Funerária das Aves
Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telef. 914 880 299
Telef. 916 018 195

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010
Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578
Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253
Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos



MUSEU É INAUGURADO NA MANHÃ DO DIA 18 DE MAIO

No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Museus, a 17 e 18 deste mês de Maio, a câmara de Famalicção e a CP inauguram o Museu Ferroviário localizado na freguesia de Lousado.

Depois de realizadas as obras de modernização da Linha do Minho e da Linha Lousado-Guimarães, a CP vai finalmente abrir ao público o Museu Ferroviário, unidade cuja localização naquela freguesia famali-

cense chegou a estar em perigo. Durante muitos anos, Lousado albergou um núcleo museológico da empresa nacional de caminho-de-ferro, estrutura que esteve para encerrar aquando da criação do Museu dos Transportes, no edifício da Alfândega, no Porto, nos anos noventa.

Por pressão do Município famalicçense e da população de Lousado, a CP acabou por repensar a sua estratégia de tratamento do seu vasto património, decidindo-se pela criação do Museu Ferroviário naquela freguesia, a inaugurar no próximo dia 18 de Maio, numa parceria estratégica com a Câmara Mu-

nicipal de Vila Nova de Famalicção.

O projecto é ambicioso, estando planificadas várias medidas de dinamização e de direccionamento para o público escolar. "O Museu Ferroviário de Lousado não será um pequeno núcleo museológico, como até agora existia, mas antes um museu dinâmico e atraente, a convidar a visitas frequentes", afirma o vereador da Cultura, Leonel Rocha. Por seu lado, Rosa Gomes, em representação do Conselho da Administração da CP, garante que "as três unidades museológicas que a CP vai gerir em todo o país, irão trocar entre si, periodicamente, as relíquias expostas". ■■■

S. PEDRO DE BAIRRO | BREVES

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA REUNIU-SE

Pelas 21 horas do dia 28 de Abril, reuniu-se pela primeira vez no ano em curso, a Assembleia de Freguesia. Na sua ordem de trabalhos constava, além das informações da Junta e assuntos de interesse para a freguesia, a apresentação e aprovação do relatório de actividades e contas de gerência referentes a 2002.

Foram escassas as informações solicitadas pelos deputados sobre o relatório e contas. A concordância com o mesmo foi geral, no entanto, na votação não teve unanimidade. Obteve sete votos a favor e um contra. A oposição apresentou sugestões e pediu algumas informações. As primeiras foram aceites e as segundas fornecidas. Poder-se-á dizer, que a reunião decorreu num ambiente familiar. O público primou pela ausência.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

A Confraria de Nossa Senhora do Rosário vai realizar, no próximos dias

24 e 25, a sua festa anual, a festa de Nossa Senhor do Rosário.

As festividades religiosas têm início agendado para as 20h30 de sábado, com uma missa onde participará o Grupo Coral de S. Pedro de Bairro que a enriquecerá com os seus cânticos.

Na manhã de Domingo, estas cerimónias terão continuidade pelas 10h30 com a celebração de uma Missa Solene e Sermão. De tarde, pelas 15h00, reiniciam-se as festas com uma procissão que percorrerá algumas artérias do centro da freguesia. No final, será realizado o Sorteio dos Rosários pelos irmãos da Confraria.

Na vertente profana, as festividades terão a presença dos Zés Pereira "Os Divertidos" de Delães que, no sábado, percorrerão as ruas da freguesia. Na tarde de Domingo, o Rancho Folclórico de Santa Maria, intercalará actuações da Banda de Música de Riba d' Ave.

ALTERAÇÕES PAROQUIAIS

Após consultar os Conselho Pasto-

ral e Económico Paroquial, o pároco local "entendeu não haver razão para que os funerais não saiam pelo portão principal do adro". Assim, e a partir do início deste mês os funerais deixarão a Igreja por este portão e não pelo das traseiras, como até aqui acontecia.

Decidiu ainda que os paroquianos passariam a ter a liberdade de escolha da Igreja que pretendam que seja capela mortuária dos familiares falecidos.

"LARÁPIOS" VISITARAM AS OBRAS FERROVIÁRIAS

Na noite de 29 para 30 do mês d Abril, os larápios "visitam" as obras ferroviárias que se desenvolvem em Caniços.

Marcaram a "visita" com o desvio de algumas dezenas – dizem que bastantes – de escoras de alumínio reguláveis, cujo custo, em escudos, é de cerca de 35 contos, cada.

Como este material tem apenas uma finalidade, calcula-se que aqui andou mãos de construtor civil. ■■■
VITOR MARQUES

RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno |
 | cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diariamente |

Servimos todo o tipo de refeições para fora
VISITE-NOS E COMPROVE!

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336

DESPORTO

Vitória em 45 minutos!

Grão a grão...

CD AVES 2 - D CHAVES 0

ÁRBITRO: Hélio Santos, de Lisboa.

CD AVES: Rui, Neves, Vitor Manuel, Rochinha, Delfim, Nelson, Paulo Sérgio, Tozé (Marcos António, 61'), Octávio (Márcio, 77'), Slobodan (Quim Costa, 86'), Raul Meireles. Treinador: Carlos Garcia.

D CHAVES: Nuno Ricardo, Ricardo Chaves, Paulo Alexandre, Lino, Isidro, Manduca (Rical, 28'), João (Edu Brasil, 72'), Valença, Toni, Correia (Marco Cláudio, 46') e Mendonça. Treinador: Rogério Gonçalves.

MARCADORES: Vitor Manuel aos 10' e Slobodan 28'.

CARTÕES AMARELOS: João, Slobodan, Marcos António.

CARTÃO VERMELHO: Delfim aos 70'.

ESTÁDIO CD AVES



NAVAL 1 - CD AVES 0

Árbitro: Bruno Paixão, de Évora.

Naval: Dani, Mesquita, Justiniano, Auri, Wesnaltón, Puma, Sérgio Gameiro, Solimar (Oliveira), Gravata (Carlitos, 62'), Baha, Costé (Bruno Novo, 86'). Treinador: Álvaro Magalhães.

CD Aves: Rui, Neves, Vieira, Vitor Manuel, Nelson (Rhanem, 85'), Paulo Sérgio, Ramos (Marcos António), Tozé, Octávio, Slobodan (Ico, 61'), Raul Meireles. Treinador: Carlos Garcia.

Marcador: Oliveira aos 78'.

Cartões amarelos: Nelson 28', Oliveira 64', Puma 68' e 92', Costé 85', Dani 90'.

Cartão vermelho: Puma 92'.

ESTÁDIO M JOSÉ BENTO PESSOA

IIIIII TEXTO: ISMAEL SILVA

O Desportivo das Aves, nesta sua deslocação à Figueira da Foz, contribuiu e muito para a grande partida de futebol a que se pode assistir através de duas equipas que, talvez muito calmamente e sem se dar por elas, foram tendo uma boa progressão classificativa e chegar mesmo aos primeiros lugares da tabela sem que ninguém desse por eles, aspirando assim a voar mais alto. O Naval conseguiu ser dominador na primeira metade do encontro mas, com outra garra e alma, o Aves voltou das cabinas apostado em vencer a partida, o que levou a muita ansiedade e desacerto por parte dos locais. Muito aguerrido e empreendedor o Aves delineava boas jogadas, ainda que infrutíferas no capítulo da finalização, e permitiu a vitória do adversário somente num rasgo de inspiração de um atleta contrário.

Jogada individual do recém entrado Oliveira, combinação com Costé, e o mesmo Oliveira a fazer o 1-0 aos 78'. Balde de água fria para os avenses que iam sendo algo superiores no encontro, saindo assim da Figueira da Foz sem qualquer ponto alcançado nesta deslocação. Resultado injusto e que deita por terra quase todas as hipóteses e aspirações do Desportivo em chegar ao escalão mais alto do nosso futebol profissional.

IIª Liga - 31ª Jornada

Resultados

U. Madeira 1 - Alverca 0
Naval 1 - CD Aves 0
Chaves 0 - Sp. Covilhã 2
Farense 1 - Ovarense 0
Salgueiros 0 - Rio Ave 2
Est. Amadora 1 - Marco 0
U. Lamas 0 - Leça 2
Maia 1 - Penafiel 1
Felgueiras 1 - Portimonense 1

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Rio Ave	31	59
2. Alverca	31	54
3. Portimonense	31	50
4. Naval	31	50
5. E. Amadora	31	50
6. Salgueiros	31	45
7. CD Aves	31	44
8. Maia	31	42
9. Sp. Covilhã	31	41
10. Chaves	31	41
11. Farense	31	41
12. Marco	31	40
13. Ovarense	31	40
14. U. Madeira	31	37
15. Penafiel	31	35
16. Leça	31	34
17. Felgueiras	31	32
18. U. Lamas	31	18

pilu
sapataria

Comércio de Calçado
Vila das Aves
Telf.: 252874871

PRÓXIMA JORNADA

CD Aves - Alverca; Sp. Covilhã - Naval; Ovarense - Chaves ; Rio Ave - Farense; Marco - Salgueiros; Leça - E. Amadora; Penafiel - U. Lamas; Portimonense - Maia; Felgueiras - U. Madeira

esforço, ao 2º poste, a facturar para os locais. O Aves conseguia assim sacudir alguma da pressão que vinha a sentir. Até final da 1ª parte o Chaves tentava equilibrar o encontro mas o Aves ia gerindo a vantagem. As duas equipas entraram para a etapa complementar muito presas de movimentos e o nível exibicional de ambos decaía a passos largos. O Chaves começava a crescer no encontro e as boas intervenções de Rui começavam a ser uma constante. O Desportivo local denotava muita impaciência e desconcentração e ia

sendo encostado ao seu reduto pelos adversários, muito por culpa da expulsão do rapidíssimo Delfim por pretensas palavras dirigidas ao árbitro. Até final o Aves limitava-se a gerir da melhor forma o encontro, já que com menos uma unidade, as despesas do encontro passaram para os visitantes e o Aves passava a jogar, e bem, no contra - ataque. O Desportivo das Aves sai assim vencedor de uma partida com duas metades totalmente distintas mas que premeia os mais eficazes com os 3 pontos.

De regresso ao seu estádio, o Aves entra muito bem no encontro, sendo superior, principalmente, no meio campo. Fruto disso mesmo, logo aos 10' chega à vantagem. Raul Meireles na esquerda, centra para a entrada da área, a bola a encontrar Vitor Manuel que, depois de parar o esférico no peito, remata em jeito sem hipóteses para Nuno Ricardo. A partir do minuto 15 o Chaves começa a acertar mais nas marcações, bem como nos passes, e consegue acercar-se da baliza Avense mais frequentemente. O Aves ainda assim não esmorece e, em jogada rápida aos 28', chega mesmo ao 2-0. Neves a fazer o corredor direito e a cruzar para a área, um defesa Flaviense a falhar a intersecção e Slobodan, já em



Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352



AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários



LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555



Ourivesaria FERNANDES

Onde a qualidade é ponto de honra em:
ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FC Rebordões

Taça das Taças — Inter Municipais
Argivai 2 — FC Rebordões 3

Jogo no campo UDC Argivai, na Póvoa de Varzim.

Árbitro: José Augusto, de Guimarães.

FC Rebordões: Pedro, Costa, M. Silva, J. Machado, Lagoa, Rui Pereira, C. Queirós, M. Machado, P. Campos, Artur, L. Machado. Suplentes utilizados: M. Ferreira, L. Silva, Meireles. Treinador: Bruno Costa.

Nesta deslocação, que prevíamos difícil, à Póvoa de Varzim para defrontar o Argivai tudo saiu como esperávamos. Jogo rijo e muito disputado até ao minuto final.

O Rebordões que abriu o marcador logo aos cinco minutos viu-se de seguida confrontado com uma arbitragem por demais tendenciosa tendo sofrido dois pénaltis ainda na primeira parte.

Na segunda parte o FC Rebordões arregaçou as mangas visando o marcador de uma forma espectacular vencendo o jogo com toda a justiça.

De salientar o entusiasmo dos sócios e simpatizantes do FC Rebordões que apareceram em massa para apoiar o clube da sua terra, mais de uma centena que deram um colorido especial e espectacular ao encontro.

Campeonato Concelhio — 1ª Divisão
ABCD 2 — FC Rebordões 0

Árbitro: Vitor Oliveira.

ABCD: Neves, Rocha, Nuno, Rodrigo, Macedo, Alves, Fernandes, Freire, Maia, João, André. Suplentes utilizados: Matos, Victor, Nelson, Costa. Treinador: José Almeida. FC Rebordões: Pedro, Rui Costa, M. Silva, José Machado, Jorge Pereira, Queirós, Marco Russo, P. Campos, Artur, Luís Miguel. Suplentes utilizados: Joel, Marco Ferreira. Treinador: Bruno Costa.

Este era seguramente o jogo do título para as duas equipas. Foi mais feliz o ABCD pelo que só nos resta dar os parabéns aos vencedor quase certo de mais um campeonato. ■■■■ **FIRMINO PACHECO**

1ª Divisão — 15ª JORNADA

ABCD 2 — FC Rebordões 0
AR Negrelos 4 — AR Sequeiró 2
AD Guimarei 2 — ARCA 2
Mourinhense 4 — Pombinhas 2
Santiaguense 4 — Refojos 2

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. ABCD	16	42
2. fc Rebordões	17	41
3. ARCA	17	29
4. AD Guimarei	16	28
5. Santiaguense	16	25
6. AP Pombinhas	16	23
7. AR Negrelos	17	21
8. Mourinhense	17	14
9. AD Refojos	17	9
10. AR Sequeiró	17	3

Circuito de Vila do Conde Últimos suspiros...

Apesar da “morte anunciada”, os sucessivos adiamentos no arranque das obras de intervenção do programa “Pólis”, tornam ainda possível este ano proceder à realização dos dois habituais circuitos automóveis em 17/18 de Maio e 14/15 de Junho.

A organização a cargo da Secção de Automobilismo do Estrela e Vigorosa Sport, com mais de 50 anos ao serviço do Automobilismo Nacional, está ciente desta eventualidade e perante a perspectiva da extinção das corridas em Vila do Conde, vai aproveitar para homenagear “duas figuras que muito contribuíram para as tardes de glória vividas nessa pista”. A Cidade de Vila do Conde e o Engº Carlos Fonseca.

A primeira pelo “empenho colocado no maior

evento regular disputado no concelho” e a segunda pela “forma abnegada como sempre trabalhou para tornar Vila do Conde Capital do Desporto Automóvel de velocidade em Portugal”.

As corridas de Vila do Conde voltam a animar a mítica pista do Ave, ainda que, mais do que nunca sob o espectro da sua extinção a curto prazo.

O primeiro dos dois circuitos é já no próximo fim de semana, 17 e 18 de Maio. Do programa constam provas pontuáveis para o Campeonato Nacional de Clássicos - Velocidade, Troféu Nacional de Clássicos e Open de Velocidade. Uma corrida para os Renault Clio Sport e ainda a Mazda Cup/2003 completam o evento. ■■■■ **JOSÉ**

MANUEL MACHADO



Karatekas avenses brilham na Moita

O Torneio de Karate da Moita foi organizado pelo Ginásio Geração Fitness e decorreu no Pavilhão Municipal da Moita, no dia 11 de Maio. Este torneio contou com a presença de 13 clubes, dois do norte e os outros do sul do país e com mais de uma centena de atletas de todos os escalões etários.

Este foi o terceiro ano que os karatekas avenses foram convidados a participar. Estiveram presentes com 11 atletas e conseguiram excelentes resultados. Como é habitual a prova foi dividida em escalões femininos e masculinos, katas e kumite. Os karatekas da aa78 só participaram em katas.

Os resultados foram os seguintes: Catarina Nunes, 2º lugar, dos 7/10 anos; Elisário Miguel Moreira, 1º lugar, dos 10/11 anos; Pedro Oliveira, 1º lugar e Miguel Xavier 2º lugar, dos 12/13 anos; Lara Teixeira, 1º lugar, dos 11/14 anos; Nazaré Lopes, 1º lugar e Sandra Gonçalves 2º lugar,

dos 15/17 anos. No último escalão, mais de 18 anos, Elisário Moreira obteve o 1º lugar. Emanuel Fernandes, Diogo Lopes e Vanda Teixeira não foram ao pódio mas fizeram uma boa prova.

Cinco primeiros e três segundos lugares é um resultado significativo.

A organização também atribuiu uma classificação aos clubes que participam. Esta consiste na soma dos lugar de pódio, entregando um Troféu, do primeiro ao quinto clube, mais pontuado. Os karatekas Shotokan de Vila das Aves (aa78) ficaram em primeiro lugar pelo terceiro ano consecutivo.

Foram vários os pais que acompanharam e incentivaram os filhos para assim conseguirem resultados tão bons. A Mundialista deu apoio no transporte para esta longínqua deslocação.

O nível do torneio foi bom com boas katas e combates de bom nível técnico principalmente no último escalão. ■■■■

Meia Maratona de Santo Tirso foi ao “ar”

Pela primeira vez não se realizou (ou foi adiada?), a meia maratona de Santo Tirso, que se realizava anualmente no dia 1 de Maio.

Nos primeiros anos partia da Trofa e terminava no estádio do CD Aves. A última vez que tal aconteceu foi em 1 de Maio de 1993, ou seja, há dez anos. As realizações seguintes passaram a ter partida e chegada na cidade de Santo Tirso. Esta alteração (se a memória não nos atraiçoar) deveu-se ao já extinto circuito izostar de meias maratonas, na qual a prova de Santo Tirso estava incluída. E, uma das exigências do circuito era de ter partida e chegada no mesmo local.

Durante toda a década de noventa, esta era a prova mais emblemática do concelho juntamente com o GP da Torre. Os amantes do atletismo, referenciavam esta prova nas suas agendas.

Mas, pelo menos foi ao “ar”... com o título de Grau Nacional! Grau Nacional, afinal, o que é que ganhou o atletismo concelhio com isso? Rigorosamente nada!!! De facto, o atletismo concelhio continua a não seguir o melhor rumo (mais uma machadada!). Se, há prova de atletismo no concelho de Santo Tirso, a merecer respeito, é a meia maratona.

Sobre a meia maratona de Santo Tirso, voltaremos ao assunto para o ano. Afinal, a primeira vez que corremos uma meia maratona, foi... a meia maratona de Santo Tirso.

Parque do Olival, assim... sim!

Fantástico! Um maravilhoso recinto, com ringue, pista de manutenção, mesas e bancos, rodeados de árvores, muito bem cuidado. Ainda, mais fantástico ficou através o colorido de dezenas de jovens atletas que ali se deslocaram para participar em mais uma jornada dos jogos juvenis concelhios.

Sendo este parque, local de treino de vários atletas da região, muitos estavam a correr em “casa” mais motivados ficaram com a presença de muitos espectadores (coisa rara no atletismo), que casualmente ali se encontravam para assistir a outros acontecimentos.

Estão assim de parabéns a freguesia de S.Mamede de Negrelos por este bonito e funcional parque e o Núcleo de Atletismo de Roriz, por esta organização. A organização dos jogos concelhios, ao trazer o atletismo para Roriz — S. Mamede estão a descentralizar, e isso, é muito positivo para a modalidade. Estão de parabéns naturalmente os jovens atletas (apesar de nestes escalões o importante ser a participação), alguns dos quais já se destacam. Afinal, estes serão os atletas de amanhã! Aqui ficam os nomes dos vencedores:

Pinguins — FEMININOS: Tatiana Sá, ART. MASCULINO: João Ferreira, ART

Benjamins — FEMININOS: Vanessa Soares, CAST. MASCULINO: Fábio Gouveia, CAST

Infantis — FEMININOS: Lúcia Maia, CAST. MASCULINO: Vasco Martins, CAST

Iniciados — FEMININOS: Vera Neto, CAST. MASCULINO: Carlos Sampaio, CDSSC

Juvenis — FEMININOS: Ercília Machado, CAST. MASCULINO: André Moreira, NAR

Colectividades participantes: NAR — Associação Recreativa da Torre; CDSSC — Clube Desportivo de S. Salvador do Campo; CAST — Centro de Atletismo de Santo Tirso e NAR — Núcleo de Atletismo de Roriz. ■■■■ **ANTÓNIO SILVA**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

RGseguros
rafaelolegariogomes

rafaelgomes@ogseguros.com

edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves
tel's. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33

MACHADO & LOBÃO, LDA.



**TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES**

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034
Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

CD Aves *Iniciados*

OS INICIADOS DO CD AVES SUBIRAM À 1ª DIVISÃO DISTRITAL. NESTA EDIÇÃO, DAMOS-LHE A CONHECER O PERFIL DE TODOS OS SEUS ATLETAS. A EQUIPA AQUI APRESENTADA, REALIZOU UM TOTAL DE 25 JOGOS, DOS QUAIS RESULTARAM 23 VITÓRIAS, UM EMPATE E UMA DERROTA. MARCOU 184 GOLOS O QUE DÁ MAIS DE 7 GOLOS POR JOGO, SOFREU 20 GOLOS O QUE NÃO CHEGA A UM GOLO POR JOGO. NESTA ALTURA, CONTINUA A LUTAR PELO TÍTULO DE CAMPEÃO II DISTRITAL DE INICIADOS. *por Fernando Fernandes*

**JOÃO COELHO**

Capitão de equipa. Médio ofensivo, frio, calculista, excelentes pés, muita visão de jogo. Correcto e humilde foi de muita importância para o êxito da equipa. ■■■■

**ZÉ MIGUEL**

Jovem atleta goleador. Fez mais de três dezenas de golos. Dedicado, assíduo e correcto. Com os seus golos ajudou a equipa a ser das mais realizadoras. ■■■■

**TIAGO FERNANDES**

Sempre que joga procura fazê-lo o melhor possível. Filho de peixe sabe jogar. E este sabe, é bom central, um bocadinho mais alto não seria pior; cumpridor e correcto. ■■■■

**MIGUEL GUIMARÃES**

Extremo direita da era moderna, rápido e veloz no contra ataque tem feito golos e dado a marcar. Em dias sim chega a ser espectacular; trabalhador, correcto e assíduo. ■■■■

**ROBERTO**

Este atleta a defender é simplesmente eficiente. Na ofensiva é operacional com a sua raça e determinação. Atleta de muita utilidade a defender e atacar; bastante correcto e assíduo. ■■■■

**RUI QUEIRÓS**

Um bom executante na ala esquerda, muito perfeito a defender e atacar, óptimos pés, boa visão de jogo; correcto e muito útil à equipa. ■■■■

**JORGE DANIEL**

Este atleta deixou a baliza e foi para avançado. Tem garra, raça e joga com a cabeça onde outros o fazem com os pés. Goleador. Os 27 golos que marcou dizem da sua capacidade. ■■■■

**ÉLIO**

É sem dúvida o patrão na defesa. Muito certinho e determinado, orienta os seus colegas e ainda vai à frente fazer o seu golito. É correcto, assíduo e bastante compenetrado no seu lugar. ■■■■

**BRUNO**

Fisicamente forte este jovem é dos três guarda redes que defenderam nesta equipa. Procurou cumprir dentro do possível; correcto, trabalhador, dentro do que pode ajuda a equipa. ■■■■

**PAULO JORGE**

Este jovem esta na equipa em luta pela subida com muito sentido de jogo. No lugar que desempenha tem sabido corresponder às tarefas que lhe são atribuídas, é cumpridor. ■■■■

**EDUARDO**

Outro jovem que tem actuado com muita precisão. Faz dupla com o Élio, muito coeso, forte fisicamente, correcto, assíduo e cumpridor. ■■■■

**JOÃO PEDRO**

Este é o mais jovem dos três guardiões, seguro, sai muito bem dos postes, incute nos colegas confiança e mais certeza nas suas actuações. Ainda tem muito caminho a percorrer mas já mostra algo de positivo na sua posição. ■■■■

**CRISTOVÃO**

Jovem com bastante corpo tem dado o contributo que pode e sabe, por vezes alterna a titularidade com a condição de suplente; é correcto e assíduo. ■■■■

**TIAGO REGO**

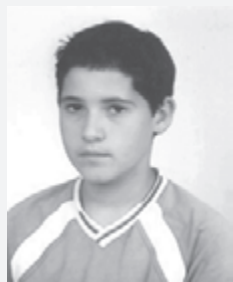
Joga na ala direita e tem sido incansável o seu trabalho para a equipa. Bastante eficiente é um jovem de muita utilidade; muito correcto. ■■■■

**PEDRO ROMPANTE**

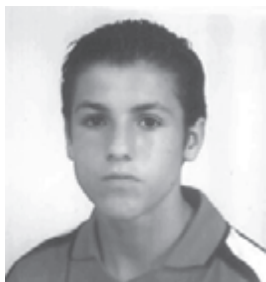
Este guarda redes não se seguiu a época toda e abandonou a equipa prematuramente. Tem bom corpo e com mais trabalho poderia ir mais longe. ■■■■

**MÁRCIO**

Jovem defesa direito ou esquerdo, também contribuiu para o êxito da equipa. Quando é chamado a jogar tem tentado cumprir e ajudar à vitória; correcto e dedicado. ■■■■

**AMARO**

Bom esquerдино, defende bem e vai à frente centrar para os seus colegas dianteiros. Tem alternado a titularidade com suplente, mas não ensombra o seu valor; correcto e assíduo. ■■■■

**ROBERT LIONEL**

Este jovem de origem australiana, sabe dar uns toques na bola. Tem bons pés, lê bem o jogo e é bastante perigoso para as redes contrárias; correcto e assíduo. ■■■■

**MIGUEL COELHO**

Oficialmente este atleta esteve muito pouco tempo em campo não se podendo avaliar com rigor o seu desempenho. No entanto, não deixou de contribuir para o êxito da equipa. ■■■■

**DIOGO**

Defesa direita desta equipa, na primeira metade do campeonato. A sua postura no jogo foi muito boa, embora a sua estatura não ajude muito, mas tecnicamente é muito bom. ||||

**JOSÉ FERREIRA (PEPE)***Massagista da equipa*

Dedicado e amigo dos atletas, tudo fez para que nada faltasse dentro do que lhe dizia respeito. Deve-se a ele também o êxito da equipa. ||||

**VASCO**

Defesa direito, teve uma passagem muito curta, ainda estava no seu início de carreira e abandonou por problemas familiares. ||||

**HUGO PEREIRA***Podolista*

Embora tenha uma especialidade pouco conhecida, tem tratado estes jovens como massagista, mais nos treinos que nos jogos. Felizmente que ainda há quem ponha aquilo que sabe ao serviço dos jovens. ||||

**MEIRA**

Este atleta esteve no clube dois anos e nunca se conseguiu impor para agarrar a titularidade. E isso pesa muito em alguns jovens. ||||

**ADELINO RIBEIRO***Treinador*

Fez a teoria e pôs em prática, o objectivo era, conseguir com os seus jovens atletas ganhar a subida de divisão. Sem grandes alardes e vaidades jogo a jogo lá ia construindo o que idealizou. Foi o mentor da subida, a pulso mas com valor. ||||

**HUGO DIAS (FIGO)**

Este atleta da equipa (B) foi chamado a esta equipa pois é um jovem muito promissor. Tem bons pés e é um jovem mexido, avançado excelente. ||||

**HELDER LOPES***Preparador físico*

A este técnico coube a missão de preparar estes jovens. Fê-lo com muita dedicação empenho e saber, não regateou esforços para que, com os seus colegas da equipa técnica, levasse estes jovens à 1ª Divisão distrital. ||||

**HELDER FILIPE**

Outro jovem que se notabilizou na equipa dos mais jovens deste escalão, joga na ala esquerda. Veloz e dinâmico, tem garra, bom marcador de golos e muita força de vontade. ||||

**NUNO DIAS***Treinador Adjunto*

Este treinador ainda jovem, faz parte desta tripla vitoriosa. Pois concretizar um objectivo idealizado no início da época é uma vitória para ele e para todos. ||||

**TIAGO FREITAS**

Este jovem que apareceu este ano também foi utilizado para jogar na equipa. Muito cumpridor e sempre presente, um pouco franzino e sem escola de futebol. ||||

**RAFAEL GOUVEIA***Delegado*

A este senhor coube a tarefa de apoiar toda a equipa. E ele com o seu ar brincalhão e o seu optimismo, que lhe é peculiar, lá conseguiu com trabalho e perseverança levar a equipa à subida de divisão. ||||

JUNIORES

Prova Extra 1ª Divisão

Taça Jaime Garcia

Salgueiros 2 — CD Aves 2

Jogo no campo da Ervilha, na Foz.**Arbitro: António Alves.**

CD Aves: Bruno, Sampaio (Capela, 59'), Paulão, Renato (Bruno Martins, 34'), Pelayo (Miguel, 34'), Paulinho, César (Grosso, 34'), Carriça, Rui Lima, Vieira (Orlando, 76'), Ruben. **Treinador:** Marcos Nunes.

Marcadores: Ruben 24', Rui Lima.

Cartões amarelos: Vieira 7', Renato 28', Paulinho 29' e 79' e respectivo vermelho, Rui Lima 70'.

O campo da Foz, serviu de casa para a equipa do Salgueiros, esta equipa que desceu do Nacional, e o Aves que foi 5º na 1ª Distrital da categoria. Os locais entraram com muita velocidade e a trocar a bola com muita á vontade, os avenses defenderam-se com alguma dificuldade, nos golos salgueiristas, a defesa não está isenta de culpas, na parte complementar os avenses entraram com mais acerto, e subiram no terreno com mais perigo, e obrigaram o Salgueiros, a outro esforço e dificuldade, não foi que os avenses fizessem um grande jogo, mas ficou a sensação de que o Aves, poderia vencer este encontro, mas ficaram-se pelo empate.

Arbitragem um pouco caseira, mas não influuiu no resultado.

INICIADOS FASE FINAL

CD Aves 4 - Aguas Santas 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.**Arbitro: Pedro Teixeira.**

CD Aves: João, Rui, Élio, Tiago (31m Amaro), Rego (56m Marcio), Eduardo, João Coelho, Roberto, Zé (56m Miguel Coelho), Daniel, Cristovão. **Treinador:** Adelino Ribeiro.

Marcadores: Roberto 17', Zé 21', João Coelho 50', Amaro 54'.

Os avenses continuam com os olhos na luta pelo titulo de campeão, hoje foi mais um jogo, para esse fim. O Aguas Santas resistiu um bocado, mas face ao poderio avense, que imparável

Não houve resistência para o travar, tal foi a avalancha de oportunidades, que quatro golos é quase uma gota no oceano, os forasteiros podem-se dar por felizes pelo resultado que obtiveram na Vila das Aves, pois os avançados avenses, estavam em dia não, na concretização. Boa arbitragem

INICIADOS PROVA EXTRA

Taça José Bacelar

CD Aves 1 — Trofense 2

Jogo no campo Bernardino Gomes.**Arbitro: Paulo Fernandes.**

CD Aves: Simão (28m Kubala), Lopes, Rui Castro, Rui Correia (65m Moura), Vítor Gomes, Ratinho (53m Pedrinho), André Gomes, Benício, David (34 André), Figo, Filipe. **Treinador:** Nuno Dias.

Marcador: Rui Correia 44'.

Os iniciados mais jovens do Aves, deram uma lição de como se joga a bola ao Trofense mas nem sempre quem joga mais e melhor ganha, houve alguns factores que influenciaram o marcador, no primeiro golo do Trofense um seu atleta, lesiona o guarda Simão, em falta, que o Arbitro não sanciona e daí nasce um golo que deveria ser anulado, um jogador de campo teve que ocupar a baliza, por muita habilidade que o jovem tenha nunca é como um guarda redes, a falta de pontaria sistemática dos avançados avenses, e a eficácia ou sorte dos forasteiros que em duas ou três jogados faz dois golos.

A arbitragem teve influência no resultado. |||| **FERNANDO FERNANDES**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Lda

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt



Francisco Louça em Santo Tirso

Francisco Louça, deputado do Bloco de Esquerda da Assembleia da República, é o senhor que se segue no "à conversa com..."; iniciativa cultural promovida pela autarquia de Santo Tirso. Depois de José Socrates é a vez de Francisco Louça marcar presença em Santo Tirso, para uma conversa a ter lugar no auditório da Biblioteca Municipal na próxima sexta-feira, dia 16 de Maio, a partir das 21h30. IIII

Lançamento Público de um novo livro de poesia em Vila das Aves



Américo Teixeira Moreira, poeta com ligações afectivas a Vila das Aves, antigo colaborador do **entremARGENS** e docente na Escola D. Afonso Henriques, vai lançar publicamente o seu novo livro de poesia "Por detrás dos teus olhos", no próximo dia 23 de Maio pelas 21 horas no Salão Paroquial de Vila das Aves.

A obra, que será apresentada pelo crítico literário Luís Adriano Carlos, é editada pela Ausência; editora com sede em Vila Nova de Gaia. IIIII

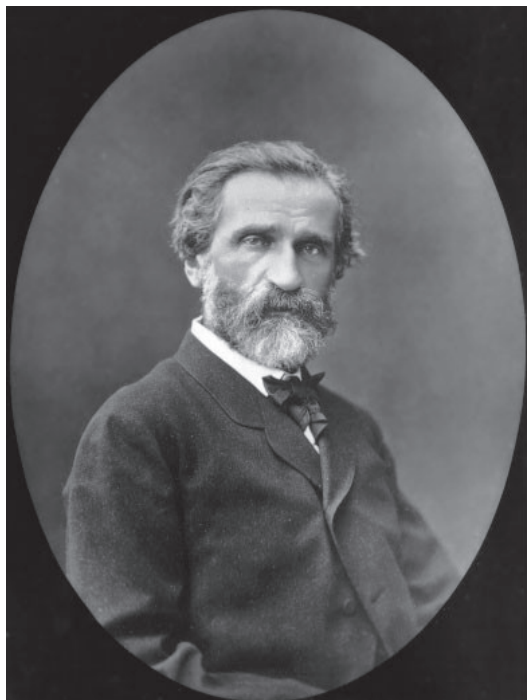
“La Traviata” no Grande Auditório da Casa das Artes de Famalicão

A Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão vai estrear no Grande Auditório, no dia 16 de Maio, sexta-feira, às 21.00 horas, a ópera “La Traviata”, de Giuseppe Verdi, numa encenação do britânico Tim Coleman, com direcção musical de José Ferreira Lobo, numa produção da Orquestra do Norte e da Fundação Cupertino de Miranda, com o apoio da

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. O espectáculo repete dia 18, domingo, às 16.30 horas, no mesmo espaço.

Ópera em três actos, com libreto de Francesco Maria Piave, baseada no romance “La Dame aux Camélias” de Alexandre Dumas, “La Traviata” foi estreada a 6 de Março de 1853 no Teatro La Fenice, em Veneza.

Do elenco da versão a apresentar na Casa das Artes, fazem parte: Tinuke Olafimihan (soprano); Guilherme Orozco (tenor); Paulo Ferreira (barítono); Margarida Reis (mezzo-soprano); Mário Anacleto (tenor); Mónica Pais (soprano); João Merino (barítono); Luís Filipe Marques (barítono); José Corvelo (barítono); João Merino (barítono). Patrício Pereira (barítono); e Manuel Merino (barítono).



LA TRAVIATA DE VERDI

Orquestra do Norte e Coro da Fundação Cupertino de Miranda.

16 Maio | Sexta | 21h00 e 18 Maio | Domingo | 16h30. Encenação: Tim Coleman. Direcção Musical: José Ferreira Lobo.

Preço: 12,50 Euros; estudantes e maiores de 65 anos – 10 Euros

Para ver no próximo fim-de-semana no cine-aves, o filme “O Caçador de Sonhos”, que nos conta a história de

caçador de sonhos

quatro amigos cujas vidas mudam para sempre quando adquirem um estranho poder depois de cometerem um acto heróico. Jonesy, Henry, Pete e Beaver, uma vez adultos, reúnem-se numa floresta do Maine para caçar, quando são atingidos por uma estranha tempestade. Desafiados a travar uma força alienígena, os amigos têm

primeiro de evitar uma chacina de civis inocentes pelos militares e, depois, ultrapassar uma ameaça ao laço que os une desde a infância. Por fim, vão ter de enfrentar um horror indescritível relacionado com o destino do mundo. Realizado por Lawrence Kasdan, o filme baseia-se num livro de Stephen King.

CAÇADOR DE SONHOS

De Lawrence Kasdan, com: Damian Lewis, Morgan Freeman, Thomas Jane e Jason Le.

Cine-Aves, dias 16 e 17 de Maio, às 21h30, e dia 18 às 15 e 21h30



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528



www.santo-tirso.com

O PORTAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO

Email : sts@santo-tirso.com



**Comércio de Automóveis
novos e usados**

Novas instalações - V.I.M. Lordelo
(junto ao E.Leclerc)

MULTIMARCAS

BMW 525 TDS Touring - Full Extras

Ano 1998

VW Golf Cabriolet c/ novo

Ano 1996

Mercedes C 220 D Station - Full Extras

Ano 1997

Toyota Corolla 1.9 VAN - Full Extras

Ano 2000

Audi A4 Avant TDI 110 cv

Ano 1997

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475



MAGALHÃES OCULISTA

Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pessoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

CARTAS AO DIRECTOR

Páscoa em Hagen (Alemanha)

Não tenho palavras para descrever o que viveram e sentiram cerca de vinte e cinco famílias portuguesas que receberam a visita pascal. Algumas receberam a Cruz do Senhor com lágrimas nos olhos, foi bonito de se ver.

Na sede do Rancho Folclórico de Portugal, em Hagen, algumas dezenas de pessoas beijaram a Cruz de Cristo como prova da nossa fé, porque apesar de estarmos longe da nossa terra não esquecemos os nossos costumes.



No recolher das cruces, por volta das 18h30, a Igreja Saint Bonifácios estava completamente cheia de fiéis.

Só espero que para o ano se realize novamente esta festa porque

com tantos anos de Alemanha nunca vivi uma Páscoa tão bonita. Com certeza para o ano seremos muitos mais a participar. IIIII
FERNANDES DA SILVA

O Preço da Frontalidade!

Nestes últimos tempos, o secretário geral do PS - Dr. Ferro Rodrigues - tem feito sucessivos apelos à tolerância e união dos socialistas. Ele vai lembrando que é de extrema importância que se continue a respeitar as diferenças de opinião no seio do seu partido, mas deixa a ideia de que é necessário congregar esforços para que as traves mestras que norteiam o seu rumo não sejam afectadas nos momentos vitais. Deduz-se, facilmente, dos seus discursos, que ele é favorável ao alargamento da militância socialista, com provas dadas. Não é difícil saber porquê; é porque ele sabe que o PS, para voltar a ser uma alternativa sadia e credível à política do actual governo PSD e ganhar as próximas eleições legislativas e autárquicas, tem que elaborar um projecto ambicioso e credível para o País. Além disso, é necessário aproveitar todos os bons valores socialistas e mantê-los unidos e coesos. A desagregação desses valores é o melhor trunfo da oposição!

Pelo que se sabe, o PS avense (alguns militantes) têm feito "orelhas moucas" ao apelo do seu líder. Fecha, radicalmente, as portas da militância a bons socialistas, com provas dadas e despreza os valores do diálogo a da concórdia.

Em vez de enveredar pelo caminho da tolerância e do bom senso, por forma a cicatrizar feridas antigas entre socialistas, prefere valorizar o ódio e a vingança e cobrar um alto preço àqueles que, de uma forma frontal mas sincera, tiveram e têm a coragem de defender os interesses de Vila das Aves, nos momentos de menos justiça social das entidades mais responsáveis.

É o preço da Frontalidade!

Não creio que essa seja a melhor solução para a nossa Vila e para o PS avense. Sei que no seio socialista (que dizem algo revitalizado) há militantes exemplares! Em minha opinião não devem ficar impávidos e serenos perante essa situação; devem, urgentemente, alertar aqueles politicamente mais radicais e casmurros, para essa nefasta realidade. A casmurrice e o fanatismo político-partidário têm consequências extremamente negativas, como as veri-

ficadas nas últimas eleições autárquicas em Vila das Aves...

Há 29 anos, um camarada socialista, também fundador do PS avense, aquando da 1ª reunião do núcleo (em minha casa) disse uma grande verdade: "Para sermos bons socialistas temos que o ser por fora e por dentro!" Julgo que são horas de unir todos os bons valores socialistas avenses, para que as grandezas política e humana se juntem e se elevem a um patamar de alto nível, por forma a que o PS, como partido de grande prestígio que é, volte a merecer a confiança dos avenses já nas próximas eleições autárquicas.

Se o bom senso não imperar, a desunião prevalecer e a vingança tiver lugar, os avenses podem entender que o PS não reúne as condições necessárias para zelar os seus interesses e, nas próximas eleições, cobrar uma factura eleitoral ainda mais negativa!...

A Vila das Aves merece um Partido Socialista de qualidade!

Como tenho muitos amigos no seio do PS avense e, em termos pessoais, não tenho queixa de nenhum, permito-me alertar. A escolha é vossa camaradas! IIIII **ARMANDO FERNANDES**

Projectos e Berços (2)

IIIIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Voltemos então ao projecto "Fazer a Ponte". E o risco que corro de me repetir em elogios ou de fazer eco daquilo que (...felizmente, também...) tantos outros têm dito de bem acerca daquela escola que sustenta aquele dito projecto é grande.

Curiosamente, no justo momento em que escrevo estas linhas, anda o senhor Presidente da República em périplo nacional subordinado à temática da "Inovação". Diz ele que «A inovação é um desígnio nacional (...). E, sem querer descontextualizar as suas afirmações, certo é, no entanto, que isto assenta que nem uma luva à Escola da Ponte. Para mais porque falamos de um Projecto Educativo que já não é inovador porquanto leva mais de 25 anos de vida activa. E, das duas uma: - ou o Presidente da República é dos poucos a tentar impor alguns rasgos de lucidez a toda esta Babilónia, ou andamos, todos os outros, a dormir na formatura!

Esta questão assume particular relevo numa área, a Educação, que tem sido palco ao longo dos últimos anos de experiências sem fim que têm contribuído para o dizimar das esperanças de muitos jovens. Como contraponto, temos um projecto, este da "Ponte", que num assomo de coragem e espírito inovador e empreendedor; liderado, ainda, por um conjunto de abnegados que, embora não conseguindo fugir à fatídica tradição que teima em ostracizar aqueles que por vezes conseguem trazer mudanças ao meio, mas, ainda assim, de uma forma empenhada, descomprometida e - sobretudo- pelas crianças, esforça-se em fazer mais (senão mesmo melhor) pela Educação em Portugal. E, na verdade, como todos os argumentos que eu tenho visto levantar contra a Escola da Ponte, nenhum deles consegue de uma forma credível e susten-

tada por em causa o mérito da sua forma de estar, isto leva-me a um outro contexto que, a meu ver, em muito ultrapassa as fronteiras da Escola da Ponte.

Sem querer fazer disto a minha "teoria da conspiração", mas unindo as peças como se de um *puzzle* se tratasse, esta questão da Escola da Ponte insere-se num conjunto de circunstâncias que visam, em última análise, a própria Vila das Aves.

Se até agora era fundamentalmente o assunto desta escola que motivava os desacertos de muita gente, eis que agora surge (tem surgido) a polémica em torno do futuro nome da estação de caminho de ferro. Antes destas, porém, já terá sido a questão da divulgação que esta terra tem tido por intermédio do seu clube de futebol local, o Desportivo das Aves. Mas isto até já pode ter começado antes com a questão da - excelente - localização geográfica de Vila das Aves que pode (podia!) representar um novo foco de visibilidade e importância. E se a tudo isto acrescentássemos algumas das infra-estruturas que se encontram - eternamente - em agenda (bastariam estas, numa fase inicial), então o "problema" seria muito maior.

Entendo que este é o grande desafio que se coloca a Vila das Aves.

No actual estado a que as coisas chegaram já não é possível pensar nos assuntos de uma forma isolada.

Já não basta ficar à espera de uma qualquer *paixoneta* entre a sede do Concelho e o largo da Junta local. O problema já não reside aí.

Falta saber, agora, se Vila das Aves está preparada para isto ou não. Se quer isto ou não. Uma coisa é certa: se o quiser, cada avense deve estar preparado para o "combate" que é inevitável! Não pelo emblema A ou B mas, definitivamente, pela sua terra. Caso contrário, «cale-se para sempre» e o assunto morre aqui mesmo. IIIII

entremARGENS

escreva-nos!

entremargens@clix.pt

Retrosaria AVENIDA

Botões - fechos - tafetas -
linhas de bordar - langerie -
miudezas

Av. Com. Silva Araújo - Loja D.B
4795-003 Vila das Aves - Telef. 252 875 285

Florista Avenida

artigos de decoração
e flores naturais

Av. Com. Silva Araújo, Lj CZ - 4795-003 Aves
Telefone 252 875 291 Telem. 962 360 999



Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252 873 784 - Fax: 252 875 679 - Telem: 937 211 926 / 7
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255 782 856 * Nº 2 - Gondomar: 22 483 99 78
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252 3190 44

EMAIL: armazens.machado@mail.telepac.pt - armaz.j.machado@portugalmail.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia Especializada em Caixilharia de
Alumínio e todos os trabalhos para Construção
Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de:
Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

ESTAÇÃO | Pois bem, a tese que formulei no último número sobre o assunto não se confirmou e, tal como, concluí, infelizmente, o caldo está mesmo entornado. Confesso que me custa continuar a escrever sobre isto, até porque, tal como muitos outros já argumentaram, o assunto é facilmente resolúvel. Trata-se pura e simplesmente de corrigir um erro histórico. O problema é que esta, como em muitas outras questões em Portugal, há o desejo de agradar a gregos e a troianos e, a maior parte das vezes, tal é impossível. Depois, adiam-se medidas e soluções. E assim vai este Portugal, a evoluir muito lentamente, ao sabor de um ou outro momento de arrojo, coragem e determinação. Tal como em muitas outras coisas é isto que falta para resolver o problema da estação. Mas já se sabe, é muito fácil à Câmara dizer que o assunto é competência da Refer ou do Governo e à Refer dizer que espera a intervenção do poder autárquico na questão (e já nem me pronuncio sobre o suposto parecer da Câmara, porque isso cheira mal. É uma trica política que interessa apenas aos visados e às forças políticas correspondentes). Aos avenses interessa que, sem mais adiamentos, alguém de direito corrija, de vez, um erro histórico.

POSTES | Para arejar um bocadinho, falo de outra questão. Tenho-me apercebido do estado de degradação da maioria dos postes metálicos de iluminação pública instalados nas ruas da nossa vila. É só ferrugem. Não sei – sinceramente não percebo do assunto – se há necessidade imperiosa de os substituir ou se, com uma nova pintura, eles poderão durar mais alguns anos. Lembro-me de quando foram instalados: implicou o enterramento dos cabos eléctricos e o fim dos postes em cimento, algo que representou um passo à frente na afirmação das Aves como vila e como importante núcleo urbano. É também assim que nos orgulhamos de ser vila e que constato, felizmente, por quem é de fora, que a Vila das Aves cresceu muito e está bonita, organizada e urbanisticamente cuidada. Por isso é preciso atentar a estes ‘pormenores’ – já não falo do estado do piso das ruas – para que cada vez mais esta terra se afirme no contexto regional.

ÁREAS METROPOLITANAS | É assunto extremamente complexo e que merece uma análise cuidada que já não cabe neste espaço e que merece voltar a ele mais à frente, até porque ele vai dominar a actualidade política nos próximos tempos. Para já levanto apenas questões, que por acaso foram abordadas na oportuna entrevista ao edil tirsense que o **entremARGENS** publicou no último número sobre o assunto. Considero, antes de mais, que a questão merece um amplo debate, não só a nível concelhio, mas também aqui na Vila das Aves. Até porque nós encontramos na fronteira entre dois distritos. É importante analisar se a Amave tem pernas para continuar ou se deixará de existir depois de as Áreas Metropolitanas (AM) ou Comunidades Urbanas se formarem. Será que o território da Amave poder-se-á transformar em AM? Será que o Vale do Ave vai-se dividir, com os concelhos afectos ao distrito de Braga a agruparem-se e com Santo Tirso e a Trofa a desligarem-se destes e a aproximarem-se do Porto? É importante discutir este importante assunto. ||||| *celsocampos@sapo.pt*

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

cense 3 de maio de 2003 meu querido toninho espero que esta te vá encontrar de boa saude que nós em cense estamos na mesma nunca pior graças a deus e ontem houve uma assembleia aqui em cense e meteu o presidente da junta e tudo e hoje o tilinho da maria passou pela tasca do chico melro quando vinha da novena e a gente disse-lhe da assembleia e o tilinho voltou a armar zaragata porque disse que estávamos todos contra os de santo tirso e que éramos todos uns venenosos e adei a gente que até estávamos entretidos na sueca dissemos ao tilinho que na assembleia de ontem um vizinho até disse que ali não havia políticas e adei o tilinho disse que um senhor que manda lá nas assembleias de santo tirso até disse ao nosso presidente da junta à frente de quem quis ouvir que assembleias são a modos que conversas de café assim a modos que as assembleias das freguesias que não chegam aos calcanhares das assembleias de santo tirso que disse o senhor das assembleias de santo tirso que as assembleias de santo tirso tinham regras mas eu compadre a bem dizer de regras só conheço as que todos os meses põem a minha patroa a mostrar-me o cartão vermelho e que lhe mexem com o sistema nervoso que só eu é que sei o que aturo não percebi patavina das regras mas o tilinho da maria passou-se e disse que a gente não percebia nada de assembleias e adei chamou ignorante e ao zeca da tininha e o zeca que até tinha a manilha de trunfo sequinha prontinha para embarcar distraiu-se perdeu a negra e teve que pagar dois finos e o zeca como tem sistema nervoso da parte do pai por pouco não foi aos fagotes do tilinho que quem lhe valeu foi o chico melro mas o tilinho ainda disse que quem tem razão são uns senhores que disseram num relatório que ele disse que viu com os olhos que a terra lhe há-de comer e eu até fiquei para a minha vida que os senhores das obras dos comboios diziam mesmo preto no branco que a gente tem um baixo grau de instrução acho que é mesmo assim mesmo que está escrito compadre que ainda se me revoltam as tripas que a gente estamos num canto da vila e ninguém se lembra de nós e como disse um vizinho na reunião se as aves é o cu de judas de santo tirso nós os de cense somos a modos que o cu de judas das aves e a gente não sai da cepa torta e que o melhor para a gente ainda era continuar a pertencer a braga como era até há uns anos e que é de lá que vem a

nossa religião e que das bandas de baixo é como da espanha que nem bom vento nem bom casamento e que adespois de há uns anos os de santo tirso nos terem tirado de braga nós só temos visto a vida a andar para trás que o povo já está farto de dar a volta à freguesia para chegar a cense porque a avenida de paradela foi de fuças contra o muro da quinta e está prometida para aí há uma dúzia de anos a botar pra mais mas promessas é como o vento e não ata nem desata e os de cense pagam a décima aos de santo tirso mas obras bem lá toma que a gente até parece que não é do mesmo concelho que o senhor da câmara disse que era pai de vinte e quatro filhos e adei não podia dar a uns e tirar a outros mas o zeca disse que ainda vai ir a santo tirso dizer aos da câmara que nós nem parecemos filhos do mesmo pai que somos mais a modos que enteados porque por via do abre queduto fecha queduto o autocarro fica a meio do caminho e o sogro do zeca que tem coisa ruim na tripa e já não vai lá das pernas torceu um pé num buraco das obras que já lá prantado vai para um mês e ele são os paralelos encostados ao muro da casa vai para um mês ele é a tampa partida que ninguém quer pagar ele é quando chove a gente andar aos saltinhos como os coelhos e quando o tempo seca a gente leva pelas trombas com um pó que entra até aos bofes e que também ele há luzes da rua que estão acesas todo o dia e outras luzes que não acendem à noite e adei a rapaziada mais nova até se aproveita do escuro e no dia seguinte ele é um mar de borrachinhas pelo chão e adei o catraio mais novo do zeca até andava a soprar numa das borrachinhas a pensar que era um balão e estava o zeca neste pranto e adei o tilinho da maria volta à carga que o homem é mais inocente que o burro do falecido e adei disse que se o zeca da tininha não podia tirar o carro da garagem porque o queduto era fundo e tinha medo que se lhe rebentasse um pneu que fosse a pé que tinha bom corpinho e disse que o zeca estava sempre a inventar maneiras de dizer mal dos senhores do governo e dos de santo tirso e que no tempo do salazar num era nada disto e comuna dum raio pra direita e beato duma figa para a esquerda o zeca disse que o o senhor presidente da junta até disse na reunião que o presidente dos de santo tirso não lhe dá troco que ele bem tem escrito para lá mas resposta viste-a nem cheiro que os senhores da câmara devem ter mais que fazer e que a junta não tem dinheiro nem para mandar cantar um cego senão até punha passeadeiras em

cense que passeadeiras aquece-o que nem à beira da escola há e os catraios passam lá todos os dias e o catraio mais velho do zeca que até dizem que é a modos que intelectual até já anda a pintar umas bandeirinhas com cense a concelho e a dizer que o nome do nosso apeadeiro vai ir ser caniços-cense e também já tem um movimento que se chama aves que quer dizer associação de voluntários para a emancipação de sense e estas coisas compadre se não fazem bem também mal não fazem e a gente não tem cabeça para tudo não é e os mais novos não são uns calaceiros como dizem para aí e o zeca disse que a gente os de cense também temos direito a uma estação só para a gente e podia chamar-se estação de caniços-cense e o tilinho lá voltou à carga a dizer que os da banda de lá lá têm as suas razões por causa da história e o zeca disse que histórias só se forem as da carochinha como aquelas histórias que contam os da outra banda que querem à viva força que a estação seja das aves-negrelos e que às tantas ainda arranjam uma história à maneira deles e vai haver um clube desportivo das aves-negrelos ou uma associação avense de negrelos ou uma associação dos bombeiros de aves-negrelos ou uma paróquia de aves-negrelos ou até uma junta aves-negrelos que qualquer dia já nem se sabemos se somos de são miguel de negrelos ou de são tomé de cense mas que o povo das aves os tinha no sítio e até fizeram uma manifestação que juntou mais povo que no tempo em que o senhor regedor juntava as criancinhas para dar vivas ao salazar e o tilinho atirou-se ao zeca e vade retro que o zeca deixasse o salazar em paz e o zeca respondeu que o compadre tilinho é como o outro que nem fala nem sai do micro e anda feito com os de santo tirso e que o que de melhor santo tirso tem é a estrada que vai à volta que a gente assim nem precisa de lá entrar e disse o zeca logo a seguir que os da banda de lá o que têm é inveja por nós termos um rio por inteiro e eles só terem direito a metade que eles só têm do meio do vizela para a outra banda e que nós temos a metade que sobra do meio do rio vizela para cá mais uma metade do rio ave e que estamos é todos a alagar o rio com a trampa que mandamos pró esgoto e que deixando de passar a chuva pelos canos a trampa não escorra nem pra frente nem pra trás e adei eu até dou razão ao zeca porque é um fedor que nem lhe conto como vê vossemecê meu compadre nós em cense estamos sempre na mesma como dantes ainda bem que nunca pior graças a deus saudades do seu compadre e amigo que muito o estima |||||



Clara Alves

psicóloga

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensório-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f
4795 - 114 vila das aves telem. 967 373 979
e.mail: clara.alves@iol.pt

entremARGENS

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,
Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, Celso Campos, e vários leitores.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

Nº 277 - 15 DE MAIO DE 2003

entremARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES

Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº 112933

Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA:
Presidente: José Manuel Machado;
Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva;
Secretário: José Pereira Machado.
Direcção, Administração e Redacção:
Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19
4796-908 Vila das Aves
Telefone e Fax: 252 872 953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES

Preço Assinatura Anual 11 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal
S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques
LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -
COORDENADOR: Ismael Silva.
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO

Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM

Jornal entreMARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão Coraze - E. Raíña, 4º Piso
3720 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256600588 Fax.:256600589

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

✚

falecidos

Abril

Lordelo

9 - Ana Alves Ferreira com 87 anos, Lar Santo António Salgueiral, Guimarães
19 (funeral) - Ramiro Araújo com 90 anos, Lar de Penafiel
20 (funeral) - Constantino Ferreira do Vale com 34 anos, Rua dos Alvarinhos

IIIIII DOMINGOS MACHADO

Bairro

4 - Laurentina Fernanda Sampaio Teixeira com 75 anos, Rua dos Emigrantes
5 - Albino Silva Azevedo com 64 anos, Rua de S. João

IIIIII VITOR MARQUES

Vila das Aves

1 - Adelina Ferreira Machado com 68 anos, de Sobrado
6 - António de Andrade Ferreira com 56 anos, Rua Alberto Pimentel
5 - Júlio Ferreira Neto com 16 anos, natural das Aves
12 - Maria Olívia Magalhães Gouveia com 61 anos, Avª Silva Araújo
24 - José Maria Carneiro Maia com 51 anos, de Sobrado
25 - Joaquim de Sousa Monteiro com 62 anos, de Ringe
O entreMARGENS envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

Margarida Pereira de Carvalho
18-10-1911
30-04-2003



Suas filhas, genros, netos e bisnetos vêm muito respeitosamente agradecer a todos as pessoas que tomaram parte no funeral e missa do 7º dia da saudosa extinta, ou de qualquer outra forma manifestarem o seu pesar e se dignaram tomar parte nestes piedosos actos religiosos.
Também aos Bombeiros das Aves, estão gratos pela presença no funeral.



CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA

Servimos francesinhas para fora

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1
Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves



De parabéns 03-05-2003

Completou uma linda primavera o menino **Diogo Oliveira Rodrigues**.
Teus pais e avós maternos, muito felizes, desejam que esta linda data se repita por muitos e longos anos. Muitos beijinhos e parabéns.



De parabéns 03-05-2003

Completou mais uma primavera a senhora **Maria Lúcia Fernandes Martins**.
Teu marido, filhos e netos, com muito amor e carinho desejam-te muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e longos anos na sua companhia. Parabéns.



De parabéns 07-05-2003

Completou uma linda primavera o menino **Joel Oliveira Pereira**, residente em Bad Urach, na Alemanha.
Teus avós paternos, com muito amor e carinho, desejam que esta linda data se repita por muitos e longos anos. Muitos beijinhos e parabéns.



De parabéns 07-05-2003

Completou quatro lindas primaveras a menina **Barbara Ribeiro Fernandes**.
Teus avós paternos, e teu primo Luís Miguel, muito felizes, desejam que esta linda data se repita por muitos e longos anos. Muitos beijinhos e parabéns.



VHS

Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto

reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Stalibã, rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

Postos de venda

QUIOSQUE DAS AVES

- de Joaquim Sousa Ferreira
Rua Silva Araújo - Vila das Aves - Telef. 252872706

QUIOSQUE TROFÉU

- de Abílio de Sousa Oliveira
Centro Comercial Tojela - Vila das Aves
Telem. 965 624 448

QUIOSQUE MARTINS

Largo Domingos Moreira - Santo Tirso - Telef. 252857603

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Carnaxide
2795 LINDA-A-VELHA *

ÓIKOS
Avª Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA *

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA *

DECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3
4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774 *

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA *

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO *

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avª Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA *

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelas - Ferreira 252941166
Aves - Coutinho 252941290
S.Martº Campo-Popular 252841284
Rebordões 252856043
Vilarinho 252841479
Lordelo - Paiva 252941288
Riba d'Ave 252982124
Delães 252931216
Bairro 252932678

HOSPITAIS

Santo Tirso 252856011
Linha Azul 252855851
Guimarães 253515040
Riba d'Ave 252900800
Famalicão 252300800

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso 252853094
Negrelas 252941468
Linha Azul 252871333
S. Martº Campo 252841128
Delães 252907030

BOMBEIROS

Aves 252820700
SANTO TIRSO
Vermelhos 252852491
Amarelos 252830500
Vizela 253584293/4
Riba d'Ave 252900200

GNR

Santo Tirso 252858844
Aves 252873276
Riba d'Ave 252982385
Lordelo 252941115

ESTAÇÃO CAMº DE FERRO

Aves 252942886
Lordelo 252562226
Santo Tirso 252866774

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões 252872010
S.Tomé Negrelas 252941263
Roriz 252881383
S. Martº Campo 252841268
Lordelo 252941033
Bairro 252931008
Riba d'Ave 252982903
Delães 252931796
Aves 252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso 252830400
Guimarães 253410444
Vº Nº Famalicão 252312119

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso 252857456
Guimarães 253514800
Vº Nº Famalicão 252311121

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso 252851383
Aves 252871145
Vº Nº Famalicão 252316633
Guimarães 253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso 252856081
S. Martº Campo 252841421
Guimarães 253412426
Vº Nº Famalicão 252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves 252942031
SOS SIDA 800201040

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

Motorista de ligeiros
senhor de meia idade, dinâmico, c/ forte sentido responsabilidade procura trabalho em part-time ou full time, c/ disponibilidade imediata. Dão-se todas as informações necessárias. Contacto: 963 711 511

ESOLCAR procura vendedor (M/F)
empresa dedicada a comércio e importação de automóveis, sediada em S.Martinho do Campo
Admite vendedores M/F: c/ 20/35 anos de idade; boa apresentação, disponibilidade total, dá-se preferência a candidatos c/ experiência de vendas. **Oferece-se:** remuneração base+comissão, bom ambiente trabalho, apoio constante. Contactar: 252 842 646

Procuo emprego compatível
C/ formação em controlo de qualidade, informática, modelação, CAD, conhecimentos de inglês, 12º ano e carta de condução.
Telm.: 914000776

Passa-se
estabelecimento de contabilidade com ou sem mobilia já com clientes de base
Informações: 965 745 145

Jovem com experiência de cabeleireira procura emprego compatível.
Telm. 917 049 569

Tem tempo livre?
Consiga um Rendimento Extra!!!
Venda directa de produtos vários através de firma Líder no mercado internacional.
Entrevistas: 252 – 872355
91 9592122

Menina procura 1º emprego
com 12º ano na área de administração, com carta de condução
Contactar: 252 873 915 ou
914 715 647

Menina procura emprego
com curso de computadores, inglês escrito e falado e com carta de condução
Contactar: 252 855 014

Precisa-se
Cabeleireiro(a) com experiência
Contactar telem. 919385336 ou
914650366

Algarve
Aluga-se T3 na praia da Manta Rota a 500 m. da praia. Época balnear.
Contactar telem. 933 709 749

Senhora procura trabalho
em part-time, limpezas de estabelecimentos/escritórios ou toma conta de crianças.
Contactar telef. 252 942 051

Jovem procura emprego
jovem dinâmica, c/ experiência em Gestão Administrativa, c/ conhecimento de vários programas informáticos; inglês, francês e italiano falado e escrito procura emprego nesta área.
Contactar: 918 469 762 / 933 736 515

Vende-se
prédio e terreno c/ cerca de 800 m² na Travessa de Santo André, em Vila das Aves
Contactar: 252 941 735 ou
252 941 200

Jovem procura emprego
na área da manutenção automóvel (possui alguns conhecimentos no funcionamento de automóveis), de preferência na área do concelho de Santo Tirso
Telf. 252874315

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.
Seguros

Urbanização e Edifício das Fontaínhas, Loja 13
4795-021 Vila das Aves
Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12
e-mail: Segcontas@clix.pt

Associação Moradores Complexo Habitacional de Ringe

4º Torneio de FutSal

A AMCHR vai levar a efeito o 4º Torneio de Futsal. As inscrições encontram-se abertas até ao próximo dia 24 de Maio e prevê-se que o torneio terá início a 31 dst mesmo mês. Poderá fazer a inscrição na sede da associação ao pelo telefone 252 873 668 ou telemóvel 933 157 961.

As inscrições tem um preço base de 100 Euros mais 25 Euros para torneios.

Os jogos decorrerão às sexta-feiras, sábados e domingos e haverá uma reunião no dia 26 de Maio , pelas 21 horas, para as equipas que desejarem tirar dúvidas e se necessário corrigir o regulamento, que será o de FutSal, seguindo-se o sorteio dos grupos e dos jogos.

Os prémios a entregar no final do torneio serão os seguintes: 1º prémio – 250 Euros mais taça e medalhas; 2º, 3º e 4º prémios – taças.

Serão também entregues Taça do Torneio e Medalhas, melhor defesa, melhor ataque, taça disciplina e às restantes equipas, trofeus.

Futebol de 11 Feminino

No próximo dia 7 de Junho, pelas 16 horas, decorrerá no Estádio do Clube Desportivo das Aves um jogo de futebol feminino entre a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe e o Boavista Futebol Clube.

A realização deste jogo tem como objectivo a angariação de fundos para o desporto da AMCHR nomeadamente para a federação da equipa de futebol de 11 feminino.

O preço de entrada para sócios da AMCHR, do Boavista Futebol Clube e do CD Aves é de um euro. Não sócios terão que contribuir com dois euros e meio. llll

DOENÇA DOS OLHOS

Drª Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1º Sala 3
Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas Telef:
252942483

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No ESTRELA DO MONTE o feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Maio foi o nosso estimado assinante, Henrique Correia da Costa, residente na Alemanha.

No SOBREIRO o feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Maio foi o nosso estimado assinante, Manuel da Silva Ferreira, residente na Rua Real, nº 776, em Delães.

Na ADEGA REGIONAL 2000, o feliz contemplado nesta 1ª quinzena de Maio foi o nosso estimado assinante, Manuel Monteiro da Silva, residente na Rua da Tapada, em Roriz.

Restaurante *Estrela do Monte*
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

Restaurante *Sobreiro*
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Restaurante *Adega Regional 2000*
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Da tasca para o convento



À FEIRA DAS TASQUINHAS DE SANTO TIRSO, QUE TERMINA ESTE DOMINGO, DIA 18 DE MAIO, SUCEDE, NO DIA 23, NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, O FESTIVAL DE DOÇARIA CONVENTUAL E TRADICIONAL DE LANDIM. DUAS OPORTUNIDADES PARA APRECIAR A BOA GASTRONOMIA REGIONAL

Apesar da crise, pelo menos de comer é coisa que não falta. Em Santo Tirso, e até ao domingo (dia 18 de Maio), servem-se na praça do município os melhores petiscos regionais, em mais uma edição da já célebre Feira das Tasquinhas. Feita a digestão, que é como quem diz, uma semana depois,

pria autarquia tirsense, o "evento já ultrapassou há muito, as fronteiras do município, sendo já uma referência a nível nacional.

A edição de 2003 abriu portas na passada sexta-feira, dia 9 de Maio, prolongando-se a iniciativa até ao próximo domingo, dia 18, contando

tra de vinhos verdes rotulados do concelho; uma mostra de apicultura; o concurso concelhio de vinho verde engarrafado e da produção (a 17 de Maio, podendo nele participar os vitivinicultores e vitivinicultores-engarrafadores do concelho com os seus vinhos verdes brancos, tintos e

Grupo de Fados de Coimbra e a Tertúlia Bairradina.

DOÇARIA CONVENTUAL

No fim-de-semana de 23, 24 e 25 de Maio, é a vez do Festival de Doçaria Conventual e Tradicional de Landim, que se realiza na freguesia de Landim, numa

consagrados gastrónomos nacionais.

Ao longo dos três dias de Festival, e para além dos doces, realiza-se ainda um conjunto de incitativas de âmbito cultural, entre elas uma ceia conventual a ter lugar nos claustros do Mosteiro de Landim, seguida de actuação do grupo de cantos gregorianos Divinus (dia 24). A celebração de uma missa acompanhada pelos Cantos Gregorianos de Penafiel e um concerto da artista local Cindie, serão alguns dos momentos a marcar o último dia desta incitativa da Câmara de Famalicão. Para o autarca famalicense, Armindo Costa a organização deste evento assume-se como "um contributo para a promoção e defesa da doçaria conventual e tradicional do país, com grandes tradições em Vila Nova de Famalicão, ao mesmo tempo que se apresenta como um espaço de promoção do Mosteiro de Landim, um dos mais valiosos patrimónios históricos edificados do concelho".



em Famalicão, servem-se os doces, naquela que é a segunda edição do Festival de Doçaria Conventual e Tradicional de Landim.

FEIRA DAS TASQUINHAS

Organizada ininterruptamente desde 1996 pela Câmara de Santo Tirso, a Feira das Tasquinhas, que vai já na sua 8ª edição, tem como objectivo "divulgar e promover a gastronomia da região e os bons vinhos verdes do concelho". E de acordo com a pró-

este ano com a participação de dez tasquinhas "devidamente seleccionadas de entre os similares dos hoteleiros e das associações sem fins lucrativos do concelho que, cumprindo escrupulosamente as regras de higiene e segurança exigidas pela Câmara Municipal, dão a conhecer diariamente, das 12 às 24 horas, os seus pratos típicos da região e o bom vinho verde do concelho". Paralelamente, outras iniciativas vão tendo lugar na praça do município, nomeadamente, a mos-

espadeiros); para além da já esperada animação cultural.

Musicalmente, e no âmbito desta 8ª edição, há para ver a as actuações do Conjunto Musical Santo André (dia 15), da Associação da Tuna Musical de Rebordões (dia 16) e do Grupo de Cavaquinhos de Arcos (dia 17), em espectáculos a realizar às 21h30. No Domingo, no encerramento desta iniciativa, apresentam-se em palco, à tarde, o Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz, e, à noite, o

iniciativa da Câmara de Famalicão.

A Alameda do Mosteiro de Landim, sítio emblemático do património histórico-cultural famalicense, é o local eleito para receber a visita dos melhores confeccionadores nacionais, este ano em maior número, desse ancestral e delicioso património nacional que é a Doçaria Conventual e Tradicional. Paralelamente, realiza-se ainda um concurso de doces, cujo júri, sob orientação da Confraria dos Gastrónomos do Minho, integrará alguns dos mais

FEIRA DAS TASQUINHAS

Até 18 de Maio. Das 12 às 24 horas. Praça do município, Santo Tirso.

FESTIVAL DE DOÇARIA CONVENTUAL E TRADICIONAL DE LANDIM

Dias 23 (das 15h. às 24h.), 24 (das 14h30 às 24h.) e 25 (das 11h. às 17 horas) de Maio. Alameda do Mosteiro de Landim, Famalicão



CHEGAMOS PARA COMBATER A CRISE! ABAIXO A INFLAÇÃO
Meias, peúgas e collants para toda a família a preço de fábrica

EMPRESA TEXTIL DE PEÚGAS, Lda. - Urbanização das Fontainhas, Loja E (ao lado da Indaqua)



Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

**GANHE UM ALMOÇO PARA
DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:**

Estrela do Monte

Sobreiro

Adega Regional 2000

VEJA NA PÁGINA ANTERIOR

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

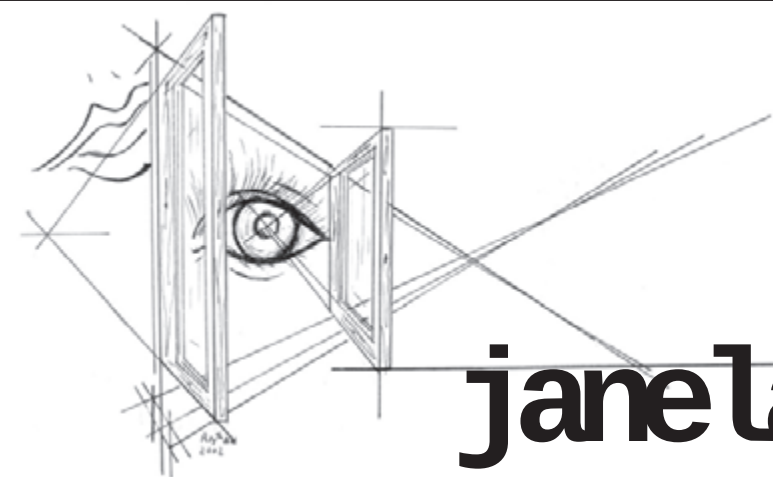
Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



janela aberta

EDIÇÃO NÚMERO 2
AGRUPAMENTO
VERTICAL DE ESCOLAS
DE VILA DAS AVES /
QUINTÃO

Visitas de Estudo

— A LISBOA —

No passado dia 11 e 12 de Março os alunos do 9º ano da EB 2/ 3 saíram em visita de estudo a Lisboa. Partimos pelas sete horas e por volta do meio dia e meia já estávamos na zona de Belém. Tivemos a oportunidade de visitar o grandioso Museu da Marinha, o magnífico Mosteiro dos Jerónimos e aquele que é o mais visitado museu de Portugal, o Museu dos Coches.

Após um lanchinho no Parque de Belém visitámos o Museu dos Descobrimentos e a tão famosa Torre de Belém. De seguida dirigimo-nos para o Centro Comercial Vasco da Gama onde jantámos e nos divertimos. E depois de um longo dia de marcha e de magia passámos a noite numa pousada da Juventude no centro da capital.

Veio um novo dia e com ele novas aventuras. Visitámos a Estufa Fria e após um pouco de marcha visitámos a Comunidade Budista onde um monge nos falou da sua religião. De volta à pousada, almoçámos e, de tarde, visitávamos uma Sinagoga judaica onde uma senhora judia nos falou da sua religião. Terminámos a visita à capital numa exposição sobre dinossáurios desta feita no Museu de História Natural.

Após dois longos dias, cheios de alegria e novidades, chegávamos ao fim desta visita que muito nos enriqueceu culturalmente. | *Texto: Sara Nunes*



Na estufa Fria perante uma natureza exuberante!

— AO LITORAL NORTE —

28 de Março, visita de estudo dos alunos do 7º ano ao litoral a norte de Azurara.

Na Apúlia constatando os cuidados de conservação das dunas e vegetação que nelas se desenvolve.



Comunhão Pascal, 11 de Abril. Uma das muitas mesas magnificamente recheadas e decoradas durante o convívio que se realizou no dia da Comunhão Pascal (foto em cima)

Comunhão Pascal

Comunhão Pascal. Alguns dos felizes contemplados do Concurso de Contos de Natal e do Dia da Árvore. Receberam os seus prémios no final da Eucaristia e foram carinhosamente ovacionados pelo seu talento literário. (foto à direita)



Editorial

Na sequência de toda uma política educativa que em parte já vinha de trás, o actual governo, numa ânsia de afirmação e visão economicista, denotando em algumas áreas uma completa cegueira e autismo, confrontou os actuais agrupamentos de escolas, sejam verticais ou horizontais, com a necessidade urgente da sua reorganização, tendo subjacente dois objectivos. Suprimir, por vezes, os agrupamentos horizontais e obrigar à criação de agrupamentos verticais, alguns deles autênticos megaagrupamentos.

De forma velada e apelando para o diálogo, bom senso e vivência democrática, apresentou, em sede de reuniões com as direcções Regionais de Educação, um plano, em forma de anteprojecto, para a criação ou reorganização dos agrupamentos de escolas existentes.

Sendo certo que é imprescindível eliminar escolas em situações de marginalidade ou isolamento, a verdade é que esta política educativa da territo-rialização acaba por beliscar o espírito do decreto Lei nº 115- A/ 98, de 4 de Maio, e demais legislação posterior com ele conotado,

porque suprime um princípio básico: a naturalidade na formação de agrupamentos.

Nestas circunstâncias, o actual Agrupamento Vertical Aves-Quintão, de que a Escola EB 2/3 de Vila das Aves é sede, vê-se confrontado com uma reestruturação quase obrigatória ao ter que integrar várias EB1 e Jardins de Infância do Agrupamento Horizontal Aves - S. Tomé de Negrelos.

Reunidos no pretérito dia 10 de Abril do ano em curso, os representantes dos órgãos de gestão do nosso Agrupamento e daquele Agrupamento, para discutir a matéria em apreço, deliberaram, com conhecimento às entidades superiores, os seguintes pontos:

a) aceitar, por princípio, a proposta oficial numa perspectiva de “territorialização” dos agrupamentos;

b) solicitar um apoio logístico (v.g. laboratórios e equipamento adequado) para a Escola EB 2/3 de Vila das Aves, como forma de dignificar o ensino/ aprendizagem dos alunos que frequentam o 3º ciclo;

c) propor a criação de uma escola EB 1/2, com edifício próprio na vila de S. Tomé de Negrelos, formando um núcleo aglutinador da dispersão das escolas que pertencem ao actual Agrupamento Horizon-

tal Aves/ S. Tomé de Negrelos. Constituindo um espaço físico autónomo, tal não invalidará o facto de a mesma ficar adstrita administrativa e pedagogicamente à escola sede (a EB 2/3 de Vila das Aves;

d) exigir, do ponto de vista financeiro e orçamental, uma dotação ao Agrupamento que permita o seu funcionamento regular, digno e sem carências ou estrangulamentos económicos;

e) relembrar a necessidade de dotar os Serviços de Administração escolar e as escolas em geral de verbas específicas a afectar à área informática (hardware e software).

Esperamos que, na base destas condicionantes, que rotulamos de realistas e exequíveis, seja possível criar de facto um “núcleo escolar” que desempenhe cabalmente o seu papel pedagógico-didáctico em prol dos nossos alunos em particular e do ensino nacional em geral.

*O presidente do Conselho Executivo
António Maria Peres*

O Colar, de Sophia Mello Breyner Andresen

Nos bastidores de uma representação

A gente quase se não apercebe de que há mais vida numa escola para além dos toques de campainha, do currículo formal e do ritmo das tarefas escolares com testes, exercícios, etc. e tal. Os alunos do 9º D apostaram em realizar um trabalho de projecto que passa também por ensaios em cima de um palco e por outras tarefas tendo em vista a montagem da representação teatral de O Colar de Sophia Mello

Breyner. E isto já dura desde o 1º período. Se o vão conseguir lá para finais de Junho é algo que é uma expectativa e uma ousadia nas condições actuais de uma escola muito formal. Mas se o não conseguirem já fizeram o bastante para se sentirem recompensados e valorizados. Vamos espreitar um pouco o que se passa nos bastidores e entrevistar alguns dos intervenientes.

O COLAR

Sophia Mello Breyner Andresen

Argumento | Vanina, rapariga romântica de Veneza, dá largas aos seus devaneios sentimentais e apaixonase por um dos mais populares cantores da cidade sem saber que o seu tutor planeia casá-la com um velho e respeitável Comendador; para sua surpresa, a serenata que este resolve fazer-lhe foi encomendada a Pietro, o tal cantor fatal que antes lhe tinha dado uma rosa vermelha que inebriara a jovem donzela. Trocam-se cartas, combinam-se encontros e quando se prevê que o velho comendador vá pedir a mão de Vanina, esta, inteligentemente, prepara um plano para que o velho tartufo caia nos braços de uma senhora da sua idade que o admirava; Vanina fica a sós com o inevitável cantor com quem espera casar mas este revela-lhe a sua incapacidade para amar verdadeiramente porque como cantor profissional que é apaixonase por todas as mulheres e as mulheres apenas se apaixonam pela sua voz incluindo Vanina. A verdade é que também Pietro tem uma história triste e seu tio e tutor quer casá-lo com uma mulher rica mas feia e de quem ele não gosta, sob ameaça de o deserdar se assim não for. Este desfecho deixa a jovem dozela inconsolável. E quando lhe dizem “esta história ensina-te, como diz o Pietro, a não viver só numa balada”, a jovem responde- “mas assim não sei viver. Vou até ao fundo do bosque para beber água da fonte e lavar a minha cara da humilhação e da vergonha”. A conclusão com o 3º Acto e a entrada em cena do poeta de todos os poetas românticos, Byron, é ela própria uma denúncia de um sentimentalismo palavroso e piegas e de fantasias românticas que de facto não conseguem matar a sede do verdadeiro afecto que existe num coração fresco e jovem.

Esta peça não tendo uma grande consistência dramática tem a marca poética de Sophia e, sobretudo, um lado burlesco que pretendemos realçar através de um tom jocoso de representação, aproximando-a de uma comédia quase carnavalesca pelo recurso às máscaras e outros meios cénicos. Veneza como um lugar-comum do ideal romântico perpassa também pelo palco em evocações e projecções. Para os nossos alunos que escolheram esta peça sem imaginar o desafio que para eles e para os adultos que os orientam constituiria, é um investimento forte na educação para os afectos e para a sua expressão e aprofundamento.

Elenco de Personagens e de actores | Veneziano (Diana Diogo); Vanina (Helena Lima); Bonina (Telma Martins); Giovanna (Vânia Silva); Geraldina (Célia Martins); Tutor (Armindo Tiago); Bruno (João Nuno); Pietro (Mário); Condessa (Helena Machado); Comendador (Márcio Donato); Juliano (Élio); Giovanni (Pedro Ferreira); Byron (Jorge); Notário (Francisco Ribeiro); Mordomo (Rui).

Apoio de bastidores | Francisco Ribeiro, Tânia Luzia, Mónica Ribeiro, Marta, Raquel e Vânia Vilaça.

Equipa de Figurinos e guarda-roupa | Cristina,

Estefânia, Ana Costa, Antonieta e Marlene.

Equipa de Cenários | Director de Turma (prof. de Ed. Visual), Vitor Costa, Rui.

Dois dos protagonistas nesta representação responderam assim às perguntas que lhes formulámos:

Helena, foste escolhida para representar o papel de Vanina. Como te sentiste quando te foi confiada tal responsabilidade?

HELENA LIMA | no primeiro momento senti-me mal porque não queria aceitar uma responsabilidade tão grande e achava que não conseguia levar até ao fim. Depois, com o tempo, ainda houve outro momento em que me fui abaixo mas acabei por ter confiança em mim e agora estou melhor e acho que vou conseguir levar isto até ao fim.

E esta a primeira vez que representas, não é?

HELENA | Na escola primária ainda fiz qualquer coisa mas nada de muito importante.

Que achas da personagem que vais representar?

HELENA | tem um pouco a ver comigo. E muito sensível e romântica como eu. Acho que vai ser um bocadinho complicado de representar mas como se parece um pouco comigo isso facilita um pouco.

Achas que esta peça tem um final feliz?

HELENA | Ela não fica com ninguém. De quem ela gosta acaba por não poder obter a correspondência que era de esperar, o que é pena. Por isso não tem um final feliz.

Então não é propriamente um romance cor de rosa?

HELENA | Pois não.

Se não tem um final feliz como desejarias, ao menos que a tua representação seja o mais feliz possível!

HELENA | Obrigada.

Com que então, Mário, vais ser tu o galã!

MÁRIO | Claro! Alguém tinha que ser. Fui eu o escolhido.

Como te sentes nesse papel de galã? E só no teatro ou também na vida real?

MÁRIO | é em tudo. Já estou habituado.

Digamos que todas as raparigas de Veneza se apaixonam pela tua voz?

MÁRIO | Claro, é só pela voz porque ainda não me viram por inteiro.

Qual é a tua acção na peça?



Figurinos dos personagens Vanina e Pietro

MÁRIO | Eu sou o Pietro. Vou cantar uma serenata a esta linda menina que é a Vanina. Mas é por tua conta e risco que vais cantar esta serenata ou é porque te encomendaram essa tarefa?

MÁRIO | Foi um tal Comendador que encomendou uma serenata à rapariga mais bonita de Veneza mas ela, em vez de se apaixonar por um velho, apaixonase por mim. Mas como eu já estou prometido em casamento a outra não posso aceitar as suas propostas. São assim umas complicações!

Como é que correm os ensaios? Estão a correr em bom ritmo ou as coisas estão complicadas?

MÁRIO | Está complicado porque eu tenho que fazer duas falas diferentes e os ensaios são poucos e nem sempre se consegue reunir toda a gente.

Pois então, bom êxito e não desistam.

A Cristina Silva, é uma aluna esforçada e criativa e a ela coube orientar a esquematização dos figurinos juntamente com outros colegas. Por isso teve também destaque e foi entrevistada.

Como chefe da equipa que está a fazer os figurinos, que te pareceu esta tarefa que tens em mãos? Foi difícil?

CRISTINA | Foi fácil porque gosto muito de desenhar roupas.

Pois então, são roupas modernas ou antigas estas que tens de desenhar para esta peça? Em que período histórico as situas?

CRISTINA | Século XVIII ou XIX, mais ou menos.

Onde encontraste referências para isso?

CRISTINA | Com ajuda do professor de educação Visual que nos ajudou principalmente nas peças masculinas em que tive mais dificuldade e em algumas pesquisas em tudo o que tivesse a ver com Veneza, sobretudo o Carnaval de Veneza e nos seus bailes de máscaras. É que entendemos que todas as personagens deviam vestir como se fossem para um baile de máscaras e por isso todas elas colocam uma mascarilha.

Assim sendo, bom trabalho! | entrevistas feitas e transcritas por Cristiana e Antonieta do 9º D

CLUBE DA CEGONHA BRANCA



Observação telescópica de corpos celestes

No dia 23 de Janeiro de 2003, pelas 18 horas e quarenta e cinco minutos, nesta escola teve lugar uma sessão de observação telescópica do Universo com a colaboração do Professor Abílio Pinto da escola Didáxis cooperativa de ensino, dinamizada pelos professores do clube da Cegonha Branca. A referida actividade contou com a participação de alguns alunos, professores e encarregados de educação que tiveram a oportunidade de

observar através do telescópio, os planetas Júpiter e as respectivas luas, Saturno e os seus anéis, o enxame aberto “Pleiades”, a galáxia Andromeda, a constelação e a nebulosa de Orion .

Os objectivos que se pretendiam atingir foram conseguidos e os participantes mostraram interesse dizendo mesmo que gostariam que a actividade se repetisse de forma a poderem observar outros corpos celestes.

Dia Mundial da Floresta

No dia 21 de Março de 2003, pelas dez horas, nesta escola teve lugar uma actividade que consistiu na plantação de pinheiros bravos e cedros nos canteiros desta escola, dinamizada pelos professores do clube da Cegonha Branca.

A referida actividade contou com a participação dos alunos do 7º B, professores e alguns funcionários. Com esta

actividade pretendeu-se chamar a atenção da comunidade educativa para a importância dos espaços verdes que hoje em dia são cada vez mais escassos.

Os objectivos que se pretendiam atingir foram conseguidos e os participantes mostraram interesse, pelo que actividades deste género deverão continuar a realizar-se em próximos anos escolares.



Clube da meteorologia

O Núcleo de Estágio de Geografia criou recentemente na escola o Clube da Meteorologia, destinado aos alunos do 5º, 6º e 7º anos.

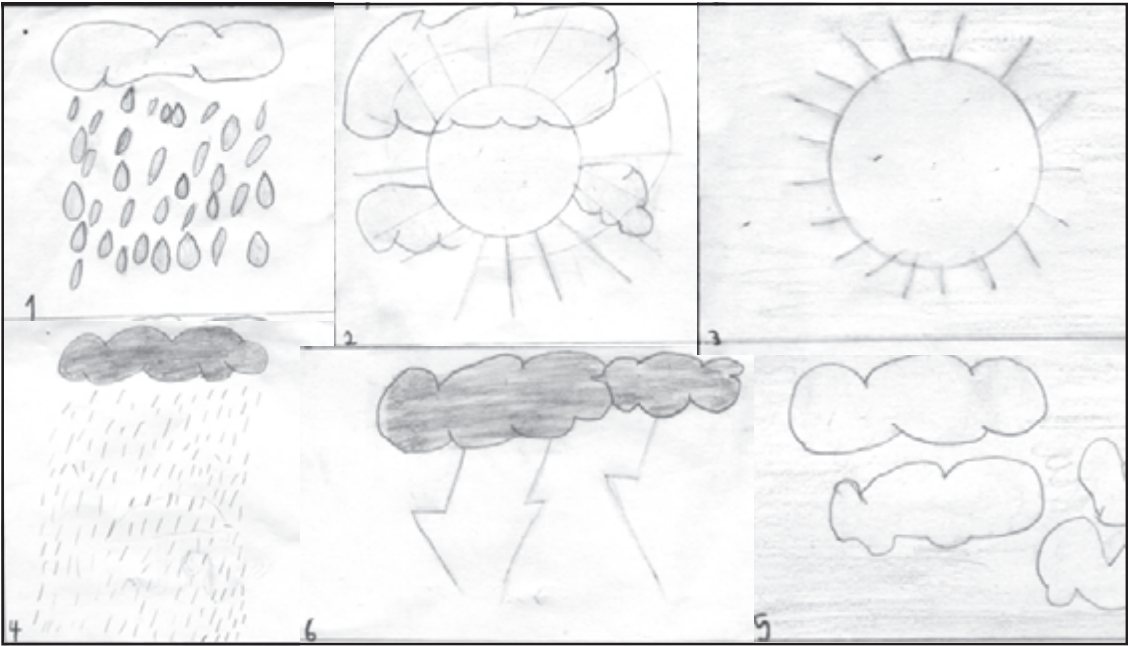
Esta iniciativa visa estimular o interesse pela meteorologia a partir da realização de actividades que motivem os alunos para esta

disciplina. Ao mesmo tempo, promove-se o desenvolvimento de atitudes de cidadania ambiental, cada vez mais importante nos nossos dias.

Realça-se ainda o desenvolvimento de atitudes pessoais dos alunos, tais como, a cooperação na

realização das tarefas, a responsabilidade na execução de trabalhos e ainda, o respeito pelo próximo.

O clube da meteorologia tem vindo a realizar várias actividades, sobre as quais os alunos deram a sua opinião. | o Núcleo de Estágio de Geografia



1 - Neve; 2 - Sol encoberto; 3 - Sol; 4 - Chuva; 5 - Nuvens; 6- Tempestade. Desenhos de Eduardo tempo

Ricardo Tempestade | “ Eu vim para o Clube da Meteorologia porque é muito fixe e aprendemos muitas coisas sobre meteorologia. Nós construímos gráficos sobre a temperatura e precipitação, construímos um pluviómetro que serve para medir a precipitação. O clube é altamente e já aprendemos bué de coisas.”

os meus colegas e gosto muito dos meus professores, são simpáticos e amigos. Também fizemos trabalhos como por exemplo: um pluviómetro, um anemómetro e vários desenhos que se relacionam com o nosso “nome”. Gosto muito de lá estar, é divertido e alegre conviver com outras pessoas. Entra, se te interessar, vais ver, é bom lá estar.”

Noémia Vapor de Água | “ Eu entrei para o clube porque pensei e penso que posso ter um futuro relacionado com a meteorologia, ou mesmo ser meteorologista. Divirto-me imenso com

João Pedro Frente Fria | “Eu entrei para o clube porque queria saber o que é a meteorologia. E descobri que a meteorologia é a ciência que estuda os estados de tempo. Aqui no clube apren-

demos a construir instrumentos como pluviómetros e anemómetros. Eu agora gostava de fazer um globo em gesso.”

Hugo Isotérmica | “Eu gosto de vir para o clube porque aprendo quase tudo sobre o tempo como: a precipitação, a velocidade do vento, aprendemos a fazer anemómetros e pluviómetros. O clube é extraordinário porque ajudou-me a desenvolver a minha aprendizagem sobre o tempo. No clube o que eu mais gosto é de trabalhar, pesquisar e fazer coisas sobre o tempo. Eu adoro o clube e se tu vieres, também irás gostar.

Uma história de amizade

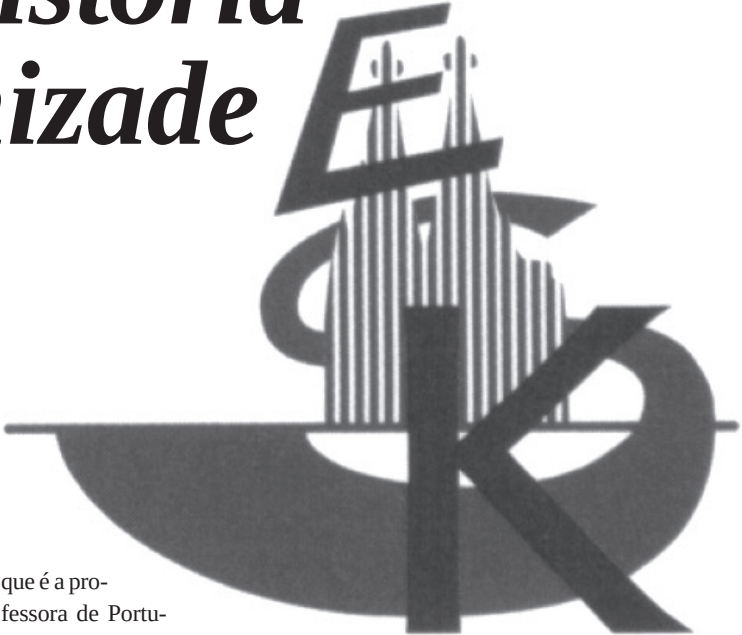
Esta história começa no ano lectivo anterior, quando a nossa professora de alemão nos propôs iniciar um intercâmbio com uma escola alemã – a Europaschule Koln – na cidade de Colónia.

A ideia cativou a turma de imediato: conhecer gente nova, diferente e melhorar os nossos conhecimentos de alemão. No mínimo, tentador!

A amizade começou via Internet : e-mail para lá, e-mail para cá e começou a crescer a vontade de ir mais além neste intercâmbio. Perante a hipótese de visitas mútuas, os olhos ganharam um brilho especial.

A turma do 8º ano da Europaschule Koln aprende português e nós, os alunos de alemão do 9ºA, aprendemos alemão. Percebe-se o desejo de nos conhecermos pessoalmente e poder-mos viajar para o país dos nossos amigos.

A professora Margarida Richmann,



que é a professora de Português dos nossos amigos alemães, esteve cá em Outubro deste ano lectivo. Visitou-nos numa das aulas de alemão e aí acertámos algumas ideias e fizémos planos. A partir daí as visitas mútuas passaram a ser uma certeza.

Os nossos amigos vêm cá no dia 12 de Maio e ficam connosco até ao dia 17. Vão ficar alojados nas nossas casas.

A nossa viagem à cidade de Colónia

está planeada para Junho, depois das provas globais. Como se deve calcular, estamos ansiosos!

Para já temos apenas uma certeza – não sabemos ainda como vai ser, mas esta história vai deixar-nos memórias para recordar por muitos e muitos anos. | **Os alunos de alemão do 9ºA**

Uma retrospectiva de Vila das Aves

1. Os alunos da Escola de Quintão nº 1 vão apresentar uma retrospectiva de alguns aspectos de S. Miguel das Aves desde 1840 até 1955, altura em que passou a Vila.

2. O Brasão de S. Miguel das Aves-desenhado pelo então jovem avense Fernando Gomes possuía os seguintes elementos: **O Arcanjo S. Miguel, o padroeiro; A Igreja simboliza a oração; A fábrica, o trabalho.** (A Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela era a principal do País e muito contribuiu para o nosso engrandecimento e progresso. Foi fundada em 1845 por Carlos Alberto Cabral, O Conde de Vizela); As duas faixas ondeadas simbolizavam o rio Ave e o rio Vizela. Este brasão nunca foi oficializado. (O Miguel da Pré-primária transportou o brasão antigo)

3. Apresentação das 30 aldeias ou lugares: (vários alunos transportam cartazes com estes nomes; são eles : **Alto da Bandeira, Amieiro Galego, Barca, Boavista, Bom Nome, Carreira, Carvalheiras, Cense, Engenho, Estação, Freixieiro, Fontainhas, Igreja, Luvazim, Novoelho, Paradela, Paredes, Passal, Pinguela, Pinheiro, Poldrães, Ponte, Ponte Nova, Quintão, Rio Berto, Romão, Sobrado, Subpenedo, Santo Honorato, Tojela.**

Algumas destas aldeias na década de 50 possuíam rancho folclórico: Rancho Etnográfico das Fontainhas; Rancho das Tecedeiras de Santo Honorato; Rancho de Santo André de Sobrado; Rancho da Ponte; Rancho de Quintão

4. DESPORTO

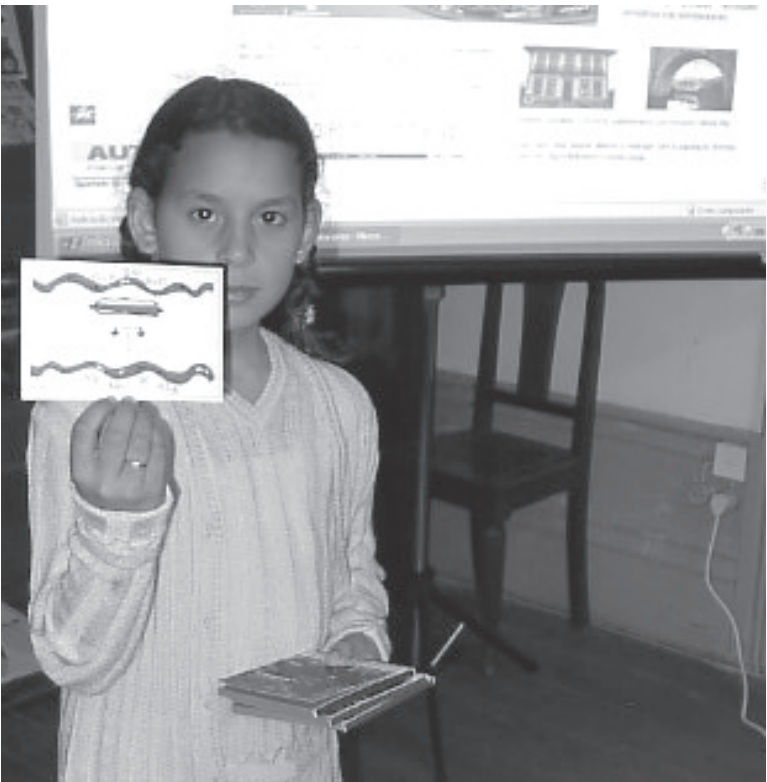
A Caça e a Pesca eram desportos muito cultivados que foram extintos por falta de animais para caçar e de peixes devido à poluição dos nossos rios. Mais tarde renasceu um Clube de pesca.

O ciclismo foi uma grande paixão do nosso povo. Com a trágica morte do nosso grande ciclista Floriano da Silva Moreira, tal competição foi esquecida.

Futebol - No dia 12 de Novembro de 1930 foi fundado o Clube Desportivo das Aves. O estádio era na aldeia de Fontainhas com o nome de Campo Bernardino Gomes. Encontrava-se na 2ª divisão regional do Porto. Cantou-se o Coro do Clube Desportivo das Aves.

ESCOLAS

A primeira escola era particular e



Marina Rafaela Vieira, vencedora do concurso "Um postal para Vila das Aves"

funcionou na aldeia de Luvazim com o professor José da Silva Guimarães. Funcionou também na Quinta da Carreira uma escola particular com o professor José Maria Almeida Garrett; sua mãe Angélica Almeida Garrett leccionava nessa mesma escola para meninas.

Escolas Oficiais: Quintão, fundada pelo Conde de S. Bento em 1891; Ponte, fundada pela D. Maria Arminda Ferreira Moreira da Silva em 1932; Bom Nome numa casa arrendada pela Câmara e pertencente à família Gouveia. Em 1955, S. Miguel das Aves possuía já 4 escolas oficiais: Escola de Quintão, Escola da Ponte, Escola da Tojela, Escola das Fontainhas.

TEATRO

Em 1890 existiam 2 grupos de teatro : O Grupo Dramático José Marques Vaz e o Grupo Cénico Infantil

MÚSICA

Em 1890 foi fundada a Banda de Música “Os Conceições”. Mais tarde, em 1893, foi fundada a Banda de Música da Fábrica Rio Vizela

JORNAIS

Em 1920, o Padre Silva Gonçalves fundou o Boletim Paroquial e em 1921 o semanário Ecos De Negrelos. Em 1922 o Doutor Artur Bivar substitui o Ecos de Negrelos pelo Ecos das Aves. Em 1953 o Sr. Alfredo Gomes fundou o

Estrela das Aves. Em 1953 foi fundado o Jornal das Aves, propriedade da Tipografia das Aves.

CINEMA

No dia 1 de Dezembro de 1952, foi inaugurado o Cine- Aves com a exibição do filme Amor de Perdição. Era propriedade dos senhores dr.Artur Alves de Castro e do industrial Manuel Dílio Silva e situava-se no mesmo local onde ainda hoje se encontra.

ELEVAÇÃO aVILA

A notícia de elevação à categoria de Vila foi recebida com muito entusiasmo. O povo saiu para a rua com tambores, harmónicas, concertinas e archotes dando largas à sua alegria. Repenicaram os sinos, vibraram os altifalantes e ribombaram os foguetes.

O ACTUAL BRASÃO

O actual brasão de Vila das Aves As 4 torres significam a categoria de Vila; a balança e a espada simbolizam o arcanjo S. Miguel, nosso padroeiro; a lançadeira, símbolo do trabalho; as duas faixas ondeadas simbolizam o rio Ave e o rio Vizela.

Este foi um trabalho de recolha organizado pelos alunos e docentes de Quintão 1 e apresentado com coreografias, elementos simbólicos e cartazes na Festa dos 48 anos de Vila em espectáculo organizado para as crianças das nossas escolas.

Intercâmbio Escolar Programa			Alunos de Alemão, (9º), com Escola Alemã
12 de Maio	14 de Maio		
Chegada, recepção pelas famílias de acolhimento e jantar nas famílias.	Manhã- Visita a Guimarães Almoço piquenique na Penha	Tarde - Desporto radical Jantar e serão cultural	
13 de Maio	15 de Maio	16 de Maio	
09.30- Recepção na EB 2/3 e visita às instalações da escola 12.30- Buffet luso- alemão 13.30- Visita à Vila das Aves 15.30- Visita a Santo Tirso Jantar e serão nas famílias	Tarde Jogos populares 19 h. Participação num treino de Karaté	Visita ao Porto tarde- ida à praia Noite- jantar e cerimónia de encerramento na escola	
		17 de Maio	
	Manhã - participação nas aulas Almoço na cantina	Partida para Lisboa	

NÚCLEO DE ESTÁGIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Plano de Emergência para a Escola

No passado dia 19 de Março de 2003 realizou-se no polivalente da escola EB 2/3 de Vila das Aves um Seminário subordinado ao tema: “Plano de Emergência para a Escola”. A organização do evento foi da responsabilidade do Núcleo de Estágio de Educação Física e destinou-se a todos os docentes e funcionários da referida escola.

O objectivo desta actividade foi a apresentação e entrega ao Conselho Executivo do Plano de Emergência realizado pelos organizadores, os quais fizeram também a prelecção. Na parte final realizou-se uma sessão de esclarecimentos, que contou com a presença da representante da Protecção Civil da Câmara Municipal de Santo Tirso, Arquitecta Carla Moreira; com os Comandante e Sub-Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, respectivamente o Sr. Belmiro Vieira o Sr. Pedro Magalhães; com o Comandante da Guarda Nacional Republicana de Vila das Aves; e, com os Srs. Eduardo Gouveia e Hélder Moreira

representantes da empresa Redifogo. Contando com a presença de cerca de 100 pessoas, iniciou-se a apresentação da parte teórica com algumas generalidades, objectivos, procedimentos e análise das plantas dos edifícios. Em seguida, teve lugar uma parte prática em que os presentes aprenderam a utilizar um extintor, tendo oportunidade de extinguir um fogo posto no campo de jogos. A empresa Redifogo colaborou nesta parte da actividade com a cedência dos extintores e explicações dos seus representantes. A organização aproveita para agradecer desde já a colaboração desta empresa. Por fim, teve lugar um lanche no refeitório da escola, para o qual contribuíram as pastelarias Midouro e Veiga, às quais agradecemos. De uma forma geral, consideramos que a actividade foi bastante enriquecedora para os que nela participaram e, principalmente para a segurança da escola e de quem a frequenta. O Núcleo de Estágio de Educação Física aproveita para agradecer a todos os participantes.

Procurando pelo EU...

Estou com saudades...
De mim, da minha alma!
Não me reconheço, mudei tanto...
Mudei de amigos, de personalidade, de ambientes!
Tenho muitos amigos
Mas sinto-me só...
Um vazio dentro de mim
Como se uma escuridão me invadissem
E roubasse a minha alegria.
Toda a gente pensa que me conhece bem,
Mas na verdade ninguém sabe quem sou.
Todos vêem a personalidade que eu mostro,
Mas ninguém tenta ver o fundo do meu coração
Talvez ninguém queira conhecê-lo
Talvez ninguém queira saber como realmente sou.
Será que, eu mesma, sei quem sou?
Onde anda o meu verdadeiro eu?
Onde pára a alegria contangiente,
Típica a minha pessoa?
Estou com saudades de que me façam rir,
Rir sem parar, ser feliz.
Estou com saudades do que fui.
Queria voltar a ter orgulho em mim.
Quero voltar a ser feliz.
Quero encontrar-me de novo.
Quero ser o que era
Quero voltar a ser eu...
O meu EU...

| Diana Raquel Azevedo Fernandes, 9ºA, n.º8

o teatro da vida

cena 1 **sonhar** ir mais longe, sendo persistente

cena 2 **imaginar** um futuro diferente

cena 3 **participar** neste projecto, no presente

objectivos

requalificar e reconverter trabalhadores têxteis
assessorar estruturas administrativas de empresas
valorizar e aproveitar experiências de trabalho
evitar situações de desemprego
apoiar novas alternativas profissionais



projectopercursos

ESBOÇO PARA O MONUMENTO AO EMPRESÁRIO DAS PME'S

por Costas Dantas

Coordenador da Licenciatura em
Recurso Humanos, ISMAI



Um apelo feito na primeira pessoa

“Há pessoas que dizem que não sou capazes de fazer outra coisa que não seja trabalhar nos têxteis, mas quem sabe ao tirarem um curso, elas próprias se apercebem de que realmente são capazes, e acabam por tomar gosto por outra actividade”.



PROJECTO PERCURSOS

(Associação Comercial e Industrial
de Santo Tirso)

F Ó R U M

*Desafios do Têxtil do Vale do
Ave – Contributos para uma
reflexão estratégica.*

O projecto percursos, no âmbito da iniciativa comunitária Equal, tendo como cenário a actual realidade do sector têxtil no Vale do Ave, e com o objectivo de com credibilidade empreender um profundo diagnóstico, convida aqueles que estejam interessados a participar no Fórum que decorrerá no próximo dia 16/05/03, pela 16 horas no Auditório da Biblioteca Municipal de Santo Tirso, e que contará com a ilustre presença do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, bem como da deputada à Assembleia da República e ex-ministra, Elisa Ferreira.

Feira do Emprego

Mercado Ferreira Borges (Porto)



FINANCIADO POR



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Portugal em Acção

PARCEIROS





Feira do Emprego

MERCADO FERREIRA
BORGES PORTO

» TEXTO DE: GIL BALSEMÃO *

Neste primeiro suplemento jornalístico dedicado ao Projecto Percursos, gostava de num breve comentário, debruçar-me sobre a Feira de Emprego ocorrida no passado mês de Abril na Cidade do Porto, mais concretamente no agora bonito e remodelado Mercado Ferreira Borges. Por certo que de todos aqueles que lá

foram, só alguns carregavam verdadeiras expectativas relativamente à Feira, não é que pensassem que haveria empregos para vender, mas que diabo, tratando-se de uma feira de emprego...quem sabe... O facto é que pela impressão que tirei (e como gostava de estar errado), salvo uma ou outra excepção a Feira de Emprego estava dominada pelas grandes empresas de recursos humanos, que apressadamen-

te captava centenas e centenas de Currículos em pouco espaço de tempo. Certamente não terei sido o único a ficar com esta ideia, e a pergunta que aqui fica, é se não poderia a dita Feira do Emprego ter sido pensada de uma outra forma? É que ainda havia alguns que acreditavam em qualquer coisa...Valha-nos a beleza do dito Mercado... » *ADVOGADO . PROJECTO PERCURSOS

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(financiada pelo F.S.E. e Estado Português)

Cursos de Qualificação

- » Afinação de Teares de Tecelagem
- » Laboratório
- » Costura Industrial
- » Electricidade de Instalações
- » Electromecânica de Electrodomésticos
- » Canalizador
- » Acção Educativa
- » Geriatria

Cursos de Formação Continua

- » Laboratório
- » Costura Industrial
- » Informática



:: PALESTRANTE ::

DRA. ELISA FERREIRA

DEPUTADA À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

EX-MINISTRA

:: COMENTADOR ::

DR. MANUEL LARANJEIRA VAZ

PRESIDENTE DA PMG

PROFESSOR UNIVERSITÁRIO — ISMAI

:: COM A PRESENÇA DE ::

ENG. ALBERTO CASTRO FERNANDES

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

:: LOCAL ::

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

:: HORÁRIO ::

16 DE MAIO DE 2003 | 16H00

PENSAR ESTRATEGICAMENTE SIGNIFICA, ANTES DE TUDO, POSSUIR UMA CAPACIDADE PROSPECTIVA, DEFINIR OBJECTIVOS, COLOCARMO-NOS NO FUTURO E, A PARTIR DAÍ, CATAPULTAR OS OUTROS PARA UMA VISÃO QUE SE MANIFESTE CREDÍVEL, ATRACTIVA E AGLUTINADORA DE VONTADES. E COMO OS DEUSES CONTINUAM A NÃO DAR VENTO FAVORÁVEL, PARA QUEM NÃO SABE QUAL O PORTO ONDE QUER ATACAR, O PROJECTO PERCURSOS — INICIATIVA COMUNITÁRIA EQUAL, LANÇOU ÂNCORAS PARA ACTUAR NO VALE DO AVE, DE FORMA INTEGRADA E INTEGRADORA: E É NESTE CONTEXTO QUE APARECE ESTE PRIMEIRO FÓRUM, QUE SE PRETENDE DINAMIZADOR DE CONSCIÊNCIAS E, SIMULTANEAMENTE, PROVOCADOR DE UNS TANTOS OUTROS QUE SERÃO MARCADOS NO TEMPO.

INFORMAÇÕES & INSCRIÇÕES

ATÉ 13 DE MAIO

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SANTO TIRSO

TEL 252 808 280 | FAX 252 808 281 (GRAÇA GODINHO)

E-MAIL: ACISTGAE@NETC.PT

PROJECTO PERCURSOS

PRAÇA DO BOM NOME, LOJA H — VILA DAS AVES

TEL 252 872 756 | FAX 252 873 482

FINANCIADO POR



PARCEIROS





Esboço para o Monumento ao Empresário das PME's

"Sei que não tenho no peito o arfar portentoso daqueles que as musas escolheram para habitar; sei que não tenho a capacidade de um Miguel Ângelo que transforma a pedra bruta em conjunto escultórico que perdura, admiravelmente, ao longo dos séculos. Sei estas e muitas mais coisas. Mas uma obrigação me bate, desmesuradamente, no chocalhar das minhas inquietações: tenho que contribuir para o esboço a erguer ao empresário das PME's".

» TEXTO DE: COSTAS DANTAS *

Não raras vezes sou levado a pensar que somos um país que ainda não acordou, verdadeiramente, para as vantagens competitivas de acreditar, com fé e com razão, nas potencialidades das suas gentes. E pior ainda: penso que está por escrever, de facto, a matriz referencial daqueles que souberam sair da mediania, da mediocridade feita norma, da vontade feita obra, da visão para além do imediatamente dado.

E entre esses ressaltam, não tenho dúvidas, muitos dos rostos esquecidos que em dias de bravura e coragem, saíram da bruma da choramingueira dita portuguesa, começaram por abrir pequenos sulcos, descobrir pequenas ribeirinhos de oportunidades, juntaram esses ribeirinhos, fizeram rios e pontes, abraçaram mares, cruzaram tormentas e Adamastores, ergueram-se no cesto da gávea e souberam avistar terra firme onde quase todos apenas viam pântanos e perigos, sonhos desmesurados ou traquinices de quem não sabia o que fazia. De quem falo? De quem falta escrever a tal matriz referencial? Exactamente de quem está, ou devia estar, a pensar: do fundador ou fundadores de grande parte das PME's portuguesas.

Sei que não tenho no peito o arfar portentoso daqueles que as musas escolheram para habitar; sei que não tenho a capacidade de um Miguel Ângelo que transforma a pedra bruta em conjunto escultórico que perdura, admiravelmente, ao longo dos séculos. Sei estas e muitas mais coisas. Mas uma obrigação me bate, desmesuradamente, no chocalhar das minhas inquietações: tenho que contribuir para o esboço a erguer ao empresário das PME's. E vou fazê-lo mesmo sabendo que do Olimpo daqueles que tudo sabem ou tudo já pensaram me amaldiçoem com uma *intifada* qualquer. E mais: convido-o, eventual leitor, a dar, também, o seu contributo. Os vindouros ficarão gratos por ainda termos memória.

1. Onde colocar o monumento

Não é fácil definir um local que, simultaneamente, saia da terra lavrada pelo esforço,

pela coragem e pela iniciativa e aponte, de forma rasgada, para além dum espaço que não aprisione, que não limite, que não defina um aqui ou acolá.

Se o atrevimento não me faltasse pensaria numa falésia que abre horizontes ou no regaço dum vale que acolhe nas suas rugas aqueles que os deuses aspergiram com fragmentos das suas características. Mas não considero, quer uma quer outra, boas alternativas. Seriam soluções limitadoras. Talvez me socorra, à falta de melhor metáfora, daquilo que aconteceu com Moisés. Vamos colocar o nosso empresário numa cesta de vime impermeabilizada com gotículas de suor e raiva, esperança e esforço, criatividade e inovação num canto bem recatado da Baía de Todos os Venturosos.

E não permanecerá lá por muito tempo. Seria injusto para todos. Pelo contrário: vamos exigir ao arquitecto colectivo desta obra que tenha engenho e arte suficientes para fazer a cesta apanhar ventos de mudança e os sortilégios acontecerão,

2. Primeiro esboço – o pano de fundo

Temos, então, o nosso empresário na sua cesta de vime no tal recanto da baía que criamos.

Que contextos rodearão esta cena ainda crua?

Podíamos pedir ao deus dos mares que fizesse soprar ventos fortes e levasse para longe na esperança e nas amarguras o nosso empresário. Mas não. O arquitecto será capaz de colocar na obra uma leve aragem que arrastará a cesta do querer e da vontade um pouco mais para longe, e um pouco mais ainda e, simultaneamente, terá capacidade para deixar vincados nos sulcos das mãos ou nas cordas das amarras os nós fabricados pelos calos das experiências mil, dos avanços e recuos, do parece que agora é mas não é, da encomenda salvadora que não chegou. Deixo ao seu critério a cor destes sulcos, mas podem ser negros ou roxos, sempre cor de sofrimento mas, simultaneamente, de mensagem enviada no chilrear das gaivotas. Que voam. Entre o mar e a terra. Entre a bonança e a tempestade, entre a mingua e a abundância. A favor ou contra o vento, aproveitando as marés ou remando contra as mesmas ou soletrando, até,

preces piedosas no meio daqueles mares da palha que matam pelo tédio do ficar sempre no mesmo sítio. E nesse espaço os dias são eternidades, os movimentos quase inexistentes, em suma, aquela situação em que não há frente nem trás, tudo rodopia mas nada sai do sítio. E agora?

3. Segundo esboço – para a lém do pano de fundo

Não desiste o nosso empresário fundador. O arquitecto está na altura de sacar aquele cerrar de dentes, de lhe colocar no peito um arfar do tamanho do mundo e vai-se vendo aparecer um mastro de orientação e objectivos do caminho que se faz caminhando. E o mastro há-de ter velas, grandes e pequenas, quadradas e redondas, de cores, umas mais elaboradas que outra, de pano-cru ou de serapilheira, mas todas velas, todas fonte de energia, todas bojo, todas encanto, todas mensagem. E traçarão o alfa e o omega, o ponto de admiração e exclamação. No seu conjunto, até, farão melodias pelo passar do vento, de assobiareos nunca ouvidos, (cantos de sereia, talvez), mas que consolam no fim do dia cavado, da noite pouco dormida, da bucha mal engolida.

Mas que linda vai a cesta feita barca. E como vão entrando outros homens e mulheres, confiantes quase todos, assustados uns tantos. Afinal, que barca é esta? Será de confiança o barqueiro? Haverá lugar para todos?

Mas, o empresário-barqueiro-confiante, gritava bem alto: «entrai todos, entrai». E foram entrando mercadores e vendedores, trabalhadores e até malabaristas, homens de palavra dada e vinagreiros com ramalhe de loureiro à porta anunciando boa colheita. E o barqueiro ia aprendendo a arte e a ciência do bom senso a que chamam negócio ou gestão. E fazia obra. Desconhecia as teorias daqueles que tiveram papel e caneta de tinta luzidia (o nosso empresário, muitas vezes, sentia somente o peso do lápis na orelha) mas sarrabiscava números e linhas, geometrias ou quase nódulos indecifráveis, em papel almaço quase sempre, reaproveitado de embrulhos que traziam os pregos ou as linhas para a obra que tinha de ser acabada. E muitas

vezes esse papel adormecia, mais ou menos amarrotado, no bolso da esperança da ganga laboriosa ou do cotim dominigueiro feito fatiota à medida. Mas sempre com galhardia, com um piscar de olhos de quem espera para alcançar, de quem recua para avançar.

4. Zarpando mar dentro

Passaram-se muitas luas e sóis, houve aqueles que apanharam escorbuto e doenças nunca antes vistas, mas fez-se alimento das solas demolidas em mar salgado, enganou-se o corpo pelo querer da alma. Tirou-se e pus-se. E houve mais luas e mais sóis. Mais homens entraram e mais homens saíram, mais projectos e mais obra, mais luta e mais luta, ainda.

E os mares abriram-se para o nosso empresário, empreendedor sempre, atrevido quanto baste, e as velas da cesta feita barca abriam-se confiantes tangidas pelos ventos que finalmente estavam de feição. Até quando?

Deixemos, por hora, o nosso arquitecto colectivo cinzelar a sua obra, aperfeiçoar aquele movimento, sei lá, orgulhar-se do objecto feito arte e da sorte que teve em ter aquele barqueiro e aquela cesta feita barca, e aqueles mares feitos terra lavrada. E ele aí vai ficar, sempre acrescentando a obra, na Baía de Todos os Venturosos a ver mais cestas e mais barcas e mais velas, e mais tudo.

Um apelo final, se leitor houver: encoste-se ao seu ombro, oiça-se no ruído do silêncio e contribua para este esboço ao monumento do empresário que soube emprenhar uma terra de lavradores de charruas e arados. Faça como ele: desafie-se, ultrapasse os limites que pensa ter, reinvente-se, reformule-se, desobedeça ao seu marasmo, grite pela solução esperada, faça-se ventre que alimenta esperanças, abra as suas velas, empreenda-se para além da fórmula conhecida, interrogue-se, enfim, seja um português de Portugal, de Gamas e de Cabrais, cante o seu fado mas sempre com o ar marialva da auto-estima conseguida. De verdade. >>> * CONSULTOR RH. PROF. UNIVERSITÁRIO ISMAI. COORDENADOR DA LICENCIATURA EM RECURSOS HUMANOS, ISMAI

Um apelo feito *na primeira pessoa*

» TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Aos 55 anos de idade, Cidália Sousa diz ter medo, “muito medo” mesmo de cair no conformismo, de perder a vontade de sair de casa, de se olhar ao espelho todos os dias, no fundo, de reagir. Tem receio que possa vir a ter a mesma atitude que tantas outras mulheres, da sua idade ou mesmo mais novas, têm a partir do momento em que se vêem confrontadas com uma situação de desemprego.

Nos últimos tempos tem colaborado com as instituições que actualmente desenvolvem em Vila das Aves o Projecto Percursos, estabelecendo contactos com outras pessoas no sentido de as sensibilizar para a realização de cursos de formação profissional. Uma tarefa que não se tem revelado nada fácil, já que são muito poucas aquelas que se mostram interessadas e disponíveis para “agarrarem” esta oportunidade. Atitudes que a desanimam e, acima de tudo, a “assustam”. “Se me dissessem que não estão interessadas porque têm uma ocupação... mas não, estas pessoas não tem ocupação nenhuma, estão em casa o dia inteiro”, lamenta Cidália Sousa, e acrescenta: “muitas reagem com uma exclamação triste, como que afirmando que já não são capazes”. Para Cidália Sousa, é natural e compreensível a reacção da maioria. São muitos os factores a contribuir para isso. A começar pela injustificada desconfiança depositada nesses cursos, a incógnita sobre a utilidade dos mesmos e o receio que muitas pessoas têm de perder o subsídio de desemprego, uma vez iniciada a formação profissional. Mas, para Cidália Sousa, a dificuldade maior prende-se com uma questão de mentalidade. São ex-trabalhadores, sobretudo do sexo feminino, que durante anos não conheceram outra actividade, que não a têxtil, e cujos horizontes se viram confinados à rotina do dia-a-dia, do “trabalho para casa e vice versa”.

O seu próprio percurso, não deixa de ser disso exemplo. Fez a 4º classe e aos quinze anos começa a trabalhar numa das unidades do Grupo Machado Guimarães, cujos responsáveis acabariam por ser os seus primeiros e únicos patrões. Em toda a sua vida profi-

ssional, não conheceu outros. E pode-se dizer mesmo que conhece bem os cantos à casa, pois trabalhou em todas as empresas do referido grupo, tendo passado pelas secções de armazém, tecelagem e fiação. Mas as melhores recordações, essas são dos anos em que trabalhou na cantina, pelo contacto que proporcionava com as pessoas e por se tratar de um trabalho que caracteriza como sendo “mais criativo e humano”.

Um percurso, portanto, semelhante ao de tantas outras mulheres, não se estranhando, por isso, que não raras vezes fale na segunda pessoa do plural. “Nós fizemos a 4º classe, mas ficamos por ali. Aprendemos muita coisa, muito mais do que se aprende hoje, mas a nossa escolaridade não foi mais longe. O país evoluiu muito rapidamente e nós, com o que aprendemos, não tivemos capacidade de acompanhar essa evolução”. E por isso, alega, “tudo isto nos faz muita confusão”. “Hoje”, acrescenta ainda Cidália Sousa “quando se fala às pessoas da minha geração em tirar um curso, a resposta é quase sempre a mesma: “... estudar agora, com esta idade, nem penses!” Igualmente compreensível, este tipo de reacção, acontece pois a maior parte das vezes a escolaridade era feita contra a vontade das pessoas. “Nós fizemos a 4º classe forçadas, e isto porque o ensino era mais rígido e os professores batiam-nos... era um castigo ir para a escola, e as pessoas que tivessem um bocadinho de dificuldade em aprender, não encontravam da parte dos professores estímulo ou apoio... era só à porrada”. Para Cidália Sousa, os problemáticos tempos de escola de muitas das pessoas da sua geração faz com que a formação profissional seja encarada como o regresso a um tempo de que não guardam boas recordações. Mas Cidália Sousa lamenta que tudo isto aconteça, e vai alertando as pessoas de que, as coisas não são bem assim, de que “não se trata de um regresso à escola. Nós vamo-nos formar numa coisa de que gostamos”.

No âmbito do Projecto Percursos, Cidália Sousa prepara-se agora para fazer formação profissional em costura. “Sempre tive vontade de tirar um curso, nem que seja só para pegar numa esfe-

rográfica” afirma-nos, mostrando-se disposta a estudar “até onde for capaz”, e só lamenta que esta oportunidade só tenha surgido agora: “os patrões deveriam ser obrigados a proporcionar-nos formação profissional”.

Às pessoas que têm contactado, vai deixando, vezes sem conta, o apelo para que compareçam às reuniões promovidas no âmbito deste projecto, e que tentem fazer formação na área que mais gostarem. “É importante que as pessoas apareçam, que conversem, que exponham os seus problemas”. Para Cidália Sousa, importa, acima de tudo, que estas pessoas convivam e que não se deixem levar pelo conformismo, permanecendo em casa todo o dia, como se já não houvesse mais nada para fazerem. “Há pessoas que dizem que não são capazes de fazer outra coisa que não seja



"Há dias uma colega dizia-me que a única coisa que gostava de fazer era trabalhar numa máquina de fiação. E de que não era capaz de fazer mais nada. Mas isso não é verdade... é, seguramente, capaz de fazer outras coisas, mas a mentalidade dela não lhe permite ver mais do que isso. Mas como essa há muitas mais".

"Todos sabemos que o salário mínimo é muito pouco e quem puder ganhar algo mais por fora, melhor, porque a vida está realmente difícil. Mas também temos que ter em conta o nosso desenvolvimento. Se vamos olhar só ao aspecto material... bolas!, ... mas como meter isto na cabeça das pessoas".

trabalhar nos têxteis, mas quem sabe ao tirarem um curso, elas próprias se apercebem de que realmente são capazes, e acabam por tomar gosto por outra actividade”.

Mas para Cidália Sousa o importante mesmo, é sair de casa. “Se permanecermos em casa o dia todo, nós envelhecemos, envelhecemos muito, tanto física como psicologicamente... a gente deixa de pensar, deixa de imaginar...”. E neste âmbito, vai mesmo apontando o facto de em Vila das Aves serem praticamente inexistentes os locais de convívio. “Não há um parque onde possamos ir com os nossas crianças e aí encontrarmos com outras colegas”. Por isso, o apelo é reafirmado, no sentido de as pessoas abraçarem esta oportunidade proporcionada actualmente no âmbito do Percursos. »